

FUTEBOL
NO FIM-DE-SEMANA

Recreio de Águeda no grupo dos segundos

Oliveira do Bairro soma e segue

Cumprida a sexta jornada dos Nacionais da II e III Divisões, a primeira ilação a tirar é que o Covilhã continua sem perder, o mesmo sucedendo com o Oliveira do Bairro.

Na II Divisão — Zona Centro — o Recreio de Águeda emparelha agora com Peniche e Mirense, todos a dois pontos dos serranos, merecendo relevância na jornada de ontem, a expressão da vitória do Estarreja frente a um dos segundos por concludente 4-0.

A deslocação à Serra da Estrela não foi positiva para o Beira Mar que, embora realizando exibição agradável não foi capaz de regressar a Aveiro com um ponto na sua bagagem deixando que as suas redes fossem violadas a um escasso minuto do fim.

Na Série C da III Divisão há que realçar o facto da equipa do Oliveira do Bairro ter ultrapassado um difícil obstáculo, indo ganhar a Gouveia, e mantendo-se como a única equipa que conta por vitórias todos os

jogos disputados. Os bairradinos mantêm assim dois pontos de vantagem sobre o seu mais directo adversário, «Os Marialvas».

No Distrital aveirense regista-se a curiosidade de ambas as zonas serem comandadas por um «triumvirato», o que vem demonstrar a competitividade que se aguardava nesta prova.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



A princesa Juliana, rainha da Holanda, visivelmente emocionada ao terminar uma visita ao Museu do Holocausto, em Jerusalém, erigido em memória dos 6 milhões de judeus mortos durante a II Guerra Mundial nos campos de concentração. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

PRD pretende ser um «partido de projecto»

— afirmou ontem o seu novo presidente, Ramalho Eanes

O PRD «não deseja eleições antecipadas», mas «não tem dúvidas» sobre as suas forças e saberá «lutar com determinação em caso de eleições — disse ontem Ramalho Eanes. Após ter sido eleito à presidência do partido, um cargo que — disse — exercerá «plenamente», Eanes proferiu um discurso em que recordou a génese do PRD, definiu objectivos e tarefas, e analisou a situação política actual.

Neste último ponto, Eanes afirmou que o PRD «não deseja eleições antecipadas, porque as considera nocivas à democracia e ao País».

«Mas que ninguém se iluda, não temos dúvidas sobre as nossas forças, nem falta de confiança no resultado do nosso empenhamento» — acrescentou.

O novo líder dos renovadores prometeu que o

(Cont. na página 4)

O futuro da Ria de Aveiro depende de toda a comunidade

— Salientou o eng.º Teixeira Carneiro no encerramento do «I Colóquio Inter-Rotários da Ria»

LER NA PAGINA 3

Associação de Arte e Cultura de Aveiro: o projecto que deve continuar

LER NA PÁGINA 2



Um aspecto do «atelier» de pintura.

ACAV

o projecto que deve continuar



Também o ballet é ensinado na ACAV.

Numa visão de conjunto sobre as diversas instituições e associações que neste País, em geral, e em Aveiro, em particular, se dedicam à cultura, podemos classificá-los em dois grandes grupos.

Dum lado as super-hiperconhecidas, sempre apoiadas, mimadas e estragadas com tanto mimo, e, do outro, as «ilustres desconhecidas».

Desconhecidas essas que desenvolvem um trabalho profícuo, não raras vezes superior, as que se situam no primeiro grupo. Está nesta situação a ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro.

«Ilustre desconhecida?! Mas eu conheço!!!» — exclama o leitor incrédulo com o que lê. Sim, você conhece. Mas que importa um conhecer, quando a grande maioria também o deveria saber, e não sabe?

Numa cidade onde, na opinião de alguns, a cultura começa a fazer gala, com a multiplicação de salões e galerias de arte, onde se fala muito de cultura e arte, e pouco ou nada se faz de concreto em prol das instituições que a ela se dedicam, merece a pena falar da ACAV e do muito que ela tem feito nesse domínio, muitas das vezes de forma quase anónima e preocupando-se mais com a formação do que com o aparato.

FREQUÊNCIA SUPERIOR A 500 PESSOAS

Por portaria de 24 de Julho de 1985 foi extinta a Associação do Conservatório Regional de Aveiro, sendo integrada na rede pública do Ensino Secundário a sua escola de Música. Abriu-se, dessa forma, uma lacuna no domínio das restantes artes que ela promovia e divulgava.

Para colmatar essa falha é criada a Associação Arte e Cultura de Aveiro, com fins culturais e de segurança social, integrando as restantes actividades da anterior associação.

É assim preenchido um espaço na vida cultural da cidade, ao mesmo tempo que se abriam as portas com uma nova visão do que havia a ser de fazer.

Como prova disso o facto da ACAV prever, para já, a frequência de mais de 500 pessoas, que durante este ano e o próximo, utilizarão os diversos ateliers, estúdios, salas de aula colocadas à sua disposição.

Funcionando de segunda a sexta-feira, no período compreendido entre as 8.30 e 21.30 horas, a ACAV dispõe de diversas actividades sendo de destacar o movimento e drama, iniciação musical, ballet, actividades para os tempos livres, o ensino de línguas como o inglês e alemão, artes plásticas e possui, ainda, um jardim de infância em pleno funcionamento.

Com todas estas actividades espera-se que até ao final do presente ano e no próximo, venha a ser frequentado por mais de 600 pessoas, das quais 120 estarão integradas no jardim de infância e o mesmo número para os cursos de ensino de línguas, dedicando-se as restantes às outras actividades, e, sendo na maioria adultos que

procuram uma ocupação para os seus tempos livres, ou satisfazer a sua vocação artística.

É exactamente para dar razão a este último tipo de procura que a associação se dotou duma boa equipa de trabalho que tem procurado desenvolver um trabalho profundo de formação e divulgação, que passa muitas vezes pelo anonimato, do que as grandes realizações de fachada, que pouco ou nada têm contribuído para um desenvolvimento efectivo das artes.

GERIR O QUE SE TEM

Como todas as instituições passa por não ter uma situação económica que lhe permite voar mais alto, mas, não se encontra numa situação difícil, porque os planos são feitos com o que a casa tem, e não com o que um dia, talvez, se venha a conseguir.

As artes e cultura, exigem de facto um dispêndio até certo ponto vultoso, principalmente no que concerne à aquisição de equipamentos necessários. Podemos dar como exemplos desses gastos estruturais a aquisição dum forno para a cerâmica, o equipamento de desenho, como os estiradores. Gastos que têm sido cobertos através duma gestão rigorosa dos proventos e dum outro apoio, ou subsídio oficial, que embora insuficiente, é sempre bem aceite, principalmente para uma associação que tem de despesas mensais, a bonita quantia de 500 a 600 contos por mês.

Uma ACAV, que neste momento conta com 150 sócios, efectivos, que pagam uma quota simbólica, luta com falta de espaço físico, que a impede de abrir outras actividades, como a escultura e fotografia, mas que encara a situação

da melhor forma possível. Ir de encontro aos problemas e encontrar as soluções mais viáveis para cada caso.

A formação e acompanhamento das pessoas que se querem dedicar às artes, conforme já tivemos ocasião de referir, tornou-se no objectivo primordial da ACAV.

Os seus utentes são enquadrados por uma equipa de técnicos e profissionais que se desdobram de forma a ministrar os conhecimentos e técnicas básicas nas diversas áreas, sem se preocuparem em impor um estilo característico, mas optando sobretudo por deixar a cada um a escolha do estilo a seguir e desenvolver, conforme as sensibilidades.

Por outro lado, dada a importância do estrato etário mais baixo, principalmente a faixa compreendida entre os 3 e os 6 anos de idade, houve a preocupação de ter ao seu serviço, três professoras primárias, duas educadoras de infância, prestando ainda serviço nas suas instalações, duas estagiárias da escola de educadores de infância e mais duas do Instituto Piaget.

Isto revela sobretudo, um poder de iniciativa e gestão bastante elevado, que tão necessário se torna por se tratar duma associação não oficial, e, que por conseguinte não se pode apoiar em dinheiros ou estruturas estatais.

O «CONFLITO DOS ESPAÇOS» NÃO PODE CONTINUAR

Constitui neste momento o principal problema da ACAV, a sua limitação física. Se por um lado as actuais instalações são suficientes, ou quase suficientes, para a prática das diversas actividades ali existentes, não permitem a in-

trodução das novas, como é o caso da escultura e fotografia, por falta de espaço.

Um espaço que é vital para esta associação e para o Conservatório de Aveiro, que agora, como escola secundária, necessita também de espaço de desenvolvimento, começando a tornar-se quase impossível a existência no mesmo edifício destas duas instituições.

Pertencendo o edifício à Câmara, facto que se torna curioso, porque os edifícios das escolas são, por norma, do Ministério da Educação, terá que ser a edilidade aveirense a resolver este problema, sob risco de se instaurar um conflito de divisão de salas, o que, aliás, já está a suceder, cuja agudização se prevê para os anos mais próximos.

Reconhecemos que o Conservatório não pode de forma alguma manter-se com o mesmo espaço de que dispõe, da mesma forma que também se deverá reconhecer que as instalações estão concebidas, e são necessárias, para instituições como a ACAV.

Uma prova flagrante desta concepção pode ser apreciada nas instalações infantis, em que tudo foi projectado para utentes de palmão-meio, e, cujas obras de adaptação para utilização por outras idades, seriam tão dispendiosas, como a construção de novos pavilhões.

Não fazemos, para já, a mínima ideia de como este conflito de espaços irá ser resolvido, não com medidas paliativas, mas com decisões definitivas. Sabemos, e é isso que importa, ser necessária e imprescindível a esta cidade a existência duma associação como a ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro.

Pedro Rocha



O interesse dos alunos está bem patente na concentração do seu trabalho.

CEAQV assume-se como «alternativa verde»

O Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida — CEAQV — desde a sua constituição que se assumiu como associação ecologista inspirada nos valores da esquerda liberal cristã, e também desde a sua constituição que se propunha «perspectivar a participação gradual dos ecologistas nos processos eleitorais viabilizando a sua intervenção como vozes independentes, sobretudo aos níveis autárquico e legislativo», conforme se podia ler no seu manifesto:

O CEAQV «manteve-se fiel a estes compromissos», referem os dirigentes, e durante o ano em curso realizou um conjunto de iniciativas de formação cultural ambientalista, considerando ainda os seus dirigentes que «é chegado o momento de se transformar numa força política e ecologista da esquerda liberal», transformação essa que «não implica, contudo, qualquer modificação no ideário que sempre seguimos», na opinião de Manuel Cristiano e Cardoso Ferreira. «Assim, o CEAQV assumir-se-á como «alter-

nativa verde» mantendo a sua inspiração de esquerda liberal cristã, reconhecendo-se os seus ecologistas na área da esquerda democrática europeia e na procura da sua modernização.

Com vistas a discutir um programa e um espaço de intervenção político-cultural, a Comissão Directiva do CEAQV deliberou realizar uma «Convenção Nacional de Ecologistas» a ter lugar em Aveiro no próximo dia 6 de Dezembro, e aberta a todos os ecologistas, sócios ou não daquele Centro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 404

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

O futuro da Ria de Aveiro depende de toda a comunidade

— salientou o eng.º Teixeira Carneiro no encerramento do «I Colóquio Inter-Rotários da Ria»

Sugerida a criação de um gabinete da Ria

Realizou-se no passado sábado o «I Colóquio Inter-Rotários da Ria», com o tema genérico «Como queremos a Ria».

Participaram 7 clubes, dos concelhos que confinam com a ria, Castelo de Paiva, Estarreja, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Aveiro.

As comunicações foram apresentadas pelos presidentes dos clubes rotários presentes. Com efeito o presidente Rotary Clube de Aveiro, eng.º Paulo Seabra, abriu os trabalhos, lançando um apelo ao Governo Civil para dar apoio às conclusões saídas destes trabalhos, sublinhando ser urgente «salvar a Ria de Aveiro».

A apresentação das comunicações começou com Castelo de Paiva, referindo-se à «situação privilegiada das zonas banhadas pela Ria» e da necessidade urgente de combate à poluição «preservação de uma Ria calma e pitoresca».

O Rotary Clube de Estarreja apresentou a sua comunicação focando a necessidade de promoção turística da Ria, com a colocação de placas sinaléticas em Estarreja e Ovar; a necessidade de se proceder a um estudo para a limpeza da Ria, «tornando a sua água mais limpa e navegável»; a necessidade de sinalização do canal à navegação e pedir apoio à CEE com a visita de técnicos especializados, para continuar o combate à poluição e despertar o interesse desportivo e turístico da Ria.

Oliveira de Azeméis foi o terceiro clube a

apresentar a sua comunicação, focando o interesse turístico da zona e da necessidade «de um salto qualitativo, quer a nível ecológico, como etnográfico da região».

Referiu-se depois a necessidade de «criar programas concretos e definidos das vontades e capacidade das entidades, com vista a reduzir o assoreamento na Ria, substituir a balizagem e limpar os canais com vista à melhoria da navegação e a criação de condições para a prática de desportos náuticos», apresentando como soluções a sensibilização da população escolar para o tema e a cooperação dos municípios com os organismos vocacionados para a preservação do meio ambiente, nomeadamente escuteiros, postos de turismo e rádios.

RIA FONTE DE SUBSISTÊNCIA ECONÓMICA

O presidente do Rotary Clube de Ovar, falou da fonte de subsistência e económica que foi a Ria e que pode continuar a ser, «se para isso se limpar a Ria, que o aumento da indústria e população

está a transformar numa fossa de águas residuais».

Seguiu-se a intervenção do Rotary de S. João da Madeira, que focou o papel do moliceiro na limpeza da Ria e das potencialidades que a região encerra como centro turístico.

O presidente do Rotary Clube de Santa Maria da Feira, referiu a necessidade de união entre os diversos concelhos, não só das zonas ribeirinhas mas também das mais afastadas, para a resolução do problema que a Ria constitui, problema esse que se traduz essencialmente na poluição, que por sua vez também se reflecte na qualidade da alimentação produzida, quer pela própria água quer pelos campos que ela banha.

Disse ainda passar o combate à poluição pela não proliferação industrial indiscriminada e pela mudança das mentalidades.

Apresentou como soluções imediatas a análise laboratorial das águas periodicamente, ligar os municípios para a resolução conjunta dos problemas e fazer sentir aos diferentes departamentos governamentais as necessidades do distrito.

URGENTE A CRIAÇÃO DE UM GABINETE DA RIA

O Rotary Clube de Aveiro, na pessoa do seu presidente apresentou por último o seu trabalho, começando por referir a necessidade urgente de alertar os organismos intervenientes e o Governo para a passividade e em que se encontram os problemas relacionados com o distrito.

Referiu em seguida a poluição química da Ria, com a descarga constante de mercúrio e outros metais pesados, que facilmente são inge-

ridos pelos espécies animais e que o homem depois ingere por sua vez.

O papel que os municípios poderão desempenhar na definição de uma política global da qualidade das águas foi também abordado nesta comunicação.

Paulo Seabra deixou também no ar a possibilidade da criação de uma sociedade de capitais mistos para a exploração de um «ferry-boat» entre a Barra e S. Jacinto, assim como a criação de um museu da Ria, talvez na Lagoa do Paraíso.

Por último deixou a ideia da criação de um gabinete da Ria para estudo e resolução de problemas.

O FUTURO DA RIA DEPENDE DE TODA A COMUNIDADE

Terminada a apresentação das comunicações seguiu-se breve debate com intervenção dos presentes nomeadamente dos presidentes das Câmaras de Murto e de Ílhavo.

Sebastião Dias Marques, governador civil, interveio também avertendo a hipótese de ligação do Gabinete da Ria à Universidade de Aveiro, de forma a que se produzam resultados concretos.

Por último o eng.º Teixeira Carneiro, governador do distrito rotário n.º 197, fechou o debate falando da necessidade de promoção de acções de sensibilização junto das populações, do projecto de um campo de férias da Ria, internacional, a realizar em 1987, promovido pelos rotários e terminou dizendo que «o futuro da Ria depende de toda a comunidade».

Presentes ao colóquio, e além dos clubes já referidos, estiveram o governador civil, Sebastião Dias Marques, o representante da Câmara Municipal de Aveiro, Celso Santos, o governador do distrito rotário, Teixeira Carneiro, os presidentes dos clubes rotários de Estarreja e Aveiro, António Quadros e Paulo Seabra, respectivamente e que constituíram a mesa.

Ao colóquio seguiu-se um almoço de confraternização numa unidade hoteleira da cidade e a tarde foi preenchida com um espectáculo oferecido à população, no Teatro Aveirense.

A A.P.E.V.E.C.A. TEM NOVOS DIRIGENTES

Diligências junto da Câmara Municipal não obtiveram resultados práticos

— comenta o relatório da Associação de Pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas Primárias da Vera Cruz (APEVECA) viu chegado ao fim um ano de mandato dos seus corpos directivos, ano que, segundo o relatório da Direcção «teve a principal preocupação de reactivar a Associação depois de esta ter passado por um período de estagnação».

NOVOS DIRIGENTES

Para o ano lectivo 1986/87, o elenco directivo da APEVECA tem a seguinte constituição:
Assembleia Geral: Manuel Batista Cristiano

Esta reactivação passou necessariamente «pela sua recuperação económica» para o que os dirigentes agora cessantes promoveram a inscrição de novos sócios, solicitaram (e foram atendidos) um subsídio ao Governo Civil, e instalaram uma tómbola na Feira de Março, para angariação de fundos.

Os resultados destas iniciativas permitiram à APEVECA «repôr uma certa estabilidade financeira» a partir da qual lhe foi possível atender a várias solicitações como o fornecimento de papel para fotocópias, subsídio para a comemoração do «Dia Mundial da Criança», subsídio para excursões e ainda o fornecimento de um gravador de cassetes à Escola N.º 3.

Foi ainda possível à APEVECA efectuar o pagamento de seguros que se encontravam atrasados, das quotas ao SRAP e à renovação do cartão de pessoa colectiva.

De entre os objectivos preconizados mas, ainda não realizados há a promessa da Junta de Freguesia em arranjar o recreio da Escola N.º 2, e fazer a sua cobertura, e ainda a transformação de uma dependência da Escola N.º 3 numa sala para aulas de ginástica, para o que já há a oferta de material, em promessa, por parte da Delegação de Aveiro da DGD.

No relatório da Direcção da APEVECA sobressai uma crítica à Câmara Municipal: «actuámos junto da Câmara Municipal no sentido de ser revisto o trânsito na Rua da Granja (frente à Escola N.º 3), infelizmente sem qualquer resultado prático, até ao momento».

A concluir, a Direcção comenta que mais poderia ter feito «mas os meios e o tempo de que dispusemos nem sequer nos permitiram levar a cabo tudo aquilo que desejaríamos».

(presidente), Isalinda Bela Pinto da Silva e Francisca Gueve (secretárias).

Conselho Fiscal: Fernando Manuel Costa Fonseca (presidente), Manuel Tavares de Almeida e Vasco Alves Lopes (secretários).

Comissão Directiva: Arlindo de Macedo Bastos (presidente) e Paulo Manuel Castro, João Carlos Graça, José Fernando Silva, José Augusto Soares, Fernando Nuno Teixeira e Francisco Manuel Ferreira Oliveira.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 57/85, 2.ª Secção.
Exequente — «Maria Pereira Trindade, Ld.», com sede em Aradas — Aveiro.
Executado — Rúben Ramiro Mendonça Santos, casado, comerciante, residente na Rua Direita, 97 — Angra do Heroísmo.

Aveiro, 3 de Outubro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

Pel' O Escrivão de Direito,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 404, de 20-10-86).



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. José Augusto Maio Macário, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, no dia 6 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, e no Tribunal Judicial de Aveiro, há-de ser posta em praça, para ser arrematada, pelo maior lance oferecido, uma quota de 10.000.000\$00, que o executado António Teles Santana possui na Sociedade União Comercial de Mercadorias Ilhavoense, Ld., com sede em Ílhavo, nos autos de Execução Ordinária n.º 209/84, que o Banco Fonsecas & Burnay, EP move a Maria do Rosário Verdade Marques, casada, empregada de escritório, e António Teles Santana, casado, comerciante, ambos residentes em Légea — Ílhavo.

Aveiro, 14 de Outubro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **José Augusto Maio Macário**

A Escrivã-Adjunta,

a) **Marieta Duarte**

(-Diário de Aveiro-, N.º 404, de 20-10-86).

Escola Preparatória de Oliveira do Bairro — 023

AVISO

Está aberto concurso, até 22 do corrente, para preenchimento de um horário de 11 horas de Educação Física.

Oliveira do Bairro e Escola Preparatória, em 14 de Outubro de 1986.

O Presidente do Conselho Directivo,

a) **José Cruz dos Santos**

(-Diário de Aveiro-, N.º 404, de 20-10-86).

Base Operacional de Tropas Pára-Quedistas N.º 2

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO

ANÚNCIO

1. Torna-se público que em 13 de Novembro de 1986, pelas 14 horas, se realiza no Centro de Administração da Base Operacional de Tropas Pára-Quedistas N.º 2, sita em S. Jacinto — Aveiro, o Concurso Público para Aquisição de Géneros para a confecção de alimentação a todo o pessoal militar e civil durante o 1.º trimestre de 1987.

2. O Caderno de Encargos poderá ser consultado todos os dias úteis durante o período das 09h00 às 16h00 devendo as propostas serem entregues, nos termos do referido caderno, até às 10 h do citado dia 13 de Novembro.

Base em S. Jacinto, 1 de Outubro de 1986.

O Chefe do Centro de Administração,

a) **José Manuel Sá Couto**

(-Diário de Aveiro-, N.º 404, de 20-10-86).

Revela o relatório do Comando da PSP de Aveiro

«Operação Radar»

«caçou» 15 cartas na Estrada Nacional 109

Cinco automobilistas «caçados» a conduzir com os «copos»

O desrespeito pelas regras do Código da Estrada são uma das tónicas salientadas pelo relatório do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro referente ao mês de Setembro, período em que se registou um aumento significativo das acções de furto em relação ao período anterior, mais precisamente nos furtos a pessoas, estabelecimentos comerciais, habitações, interiores de viaturas e obras em construção.

No que se refere ao Código da Estrada são de salientar as 15 apreensões de cartas de condução resultantes de uma operação levada a cabo pela Secção de Trânsito daquela polícia, com controlo por radar, na Estrada Nacional 109. As infracções verificadas foram tomadas no que respeita ao não cumprimento da velocidade máxima autorizada.

Ainda no que se refere aos automobilistas há que registar cinco que foram detectados a conduzir com taxas excessivas de álcool, de entre 36 condutores sujeitos ao respectivo teste.

Na área urbana da cidade de Aveiro (a que se referem também as infracções atrás mencionadas) a PSP recuperou 3 velocípedes simples e um com motor, que haviam sido furtados na via pública.

Sete pessoas foram capturadas no mês de Setembro por motivos vários, e após diligências exaustivas a PSP recuperou cerca de 550 quilos de arroz de várias qualidades que haviam sido furtados na Companhia Aveirense de Moagem, nesta cidade.

ESPINHO

Um ligeiro decréscimo nas acções de furto na área urbana da cidade de Espinho é a nota

mais saliente do relatório da PSP relativamente àquela área de acção, onde foram capturadas 4 pessoas, duas por condução ilegal, uma por injúrias àquela polícia e outra por posse de droga. No mês de Setembro foram recuperados um automóvel no valor de 600 contos, e uma motorizada no valor de 30.

Entretanto, a PSP de Espinho registou duas queixas por emissão de cheques sem cobertura, cujo valor ascende a 104.582\$00.

OVAR

Nesta área a PSP capturou 5 pessoas, sendo 3 por furto e duas por condução ilegal, tendo ainda sido feita a recuperação de um automóvel e três motorizadas que haviam sido furtadas.

No capítulo de cheques sem cobertura, uma queixa por um cheque «descapotável» no valor de 75 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

Ligeiro aumento nos furtos de velocípedes com e sem motor, habitações e em veículos

estacionados na via pública, são a nota saliente da PSP de S. João da Madeira em relação ao mês de Setembro, período em que aquela polícia deteve seis pessoas, sendo 3 por furto, duas por condução ilegal e uma por desobediência à autoridade. Foi ainda detido um indivíduo de 23 anos, por furto de vários artigos no montante de 30 contos numa habitação, os quais já havia vendido por 3 contos, sendo o delinquente detido e presente a tribunal, recolhendo à Cadeia de Custódias.

Os cheques sem cobertura totalizaram 285.286\$00, resultantes das três queixas apresentadas naquela polícia.

Numa rusga efectuada a um acampamento de ciganos, foram recuperados quatro rádios portáteis que se encontravam enterrados no solo e diversos artigos escolares que haviam sido furtados dias atrás.

ST.ª MARIA DA FEIRA

Num período de certa acalmia na acção delictuosa a PSP de St.ª Maria da Feira registou apenas duas queixas por emissão de cheques sem cobertura cujo valor ascende a 360 contos.

ILHAVO

Também nesta área a PSP teve um período calmo. Apenas a captura de um jovem de 19 anos, por introdução em casa alheia. O jovem foi presente a tribunal e recolheu à cadeia.

Finalmente, e num âmbito distrital, a Polícia de Segurança Pública fiscalizou em «Operações Stop», 1.011 veículos, detectando 112 infracções várias ao Código de Estrada. No que respeita ao teste de alcoolemia, foi feito a 58 automobilistas, dos quais 8 acusavam «copos».

RONDA CITADINA

Movimento no porto de Aveiro

Três navios deram ontem entrada no porto de Aveiro, o «Artiga II», espanhol que descarregou potassa, o «Eugen Ruthenhofer», de nacionalidade alemã, que carregou pasta de papel, e finalmente, o «Sudurland», islandês, que deu entrada no porto com um carregamento de bacalhau.

Exposição na ACAV

É hoje inaugurada, nas instalações da ACAVA, uma exposição de artes plásticas. Vai assim estar patente ao público uma mostra dos trabalhos executados, pelos utentes daquela

associação com especial relevo para a pintura, cerâmica e tapeçaria.

Inscrições para a Companhia de Dança de Aveiro

Terminam hoje as inscrições para bailarinos da Companhia de Dança de Aveiro, prevendo-se para o próximo dia 25 a audição dos candidatos inscritos.

Recorde-se que esta Companhia de Dança foi formada recentemente através dum protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e o GEMDA.

Embora ainda numa fase de estruturação a Companhia de Dança de Aveiro, já actuou aqui diversas vezes, tendo no passado sábado, deliciado os espectadores durante uma representação incluída num espectáculo promovido pelos clubes rotários da Ria de Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha recebeu tratamento e seguiu o seu destino, Alzira Anjos Pinheiro, de 68 anos, casada, doméstica, residente em Lousada.

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino João Ferreira Moço, de 50 anos, carpinteiro, residente em Ilhavo, e, ficou internado Américo Ferreira Moço, de 28 anos, casado, residente em Sanchequias — Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, deram entrada no Serviço de Urgência, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Maria de Fátima Ferreira Cardoso Batista, de 24 anos, casada, doméstica, residente em Mataduchos; Paulo Manuel Silva Maia, de 9 anos, residente em Mataduchos; Gonçalo Moisés Rodrigues Oliveira, de 84 anos, residente em Mataduchos; Maria Angelina Anjos Rosa, de 40 anos, casada, doméstica, residente em Vagos.

Ficaram internados: Alberto Gonçalves Teixeira, de 18 anos, casado, operário, residente em Pardilhó; João Paulo Santos, de 4 anos, residente em Verdemilho e Marlene Silva Machado, de 7 anos, residente na Quinta do Griné — Esqueira.

PRD pretende ser um «partido de projecto»

(Da primeira página)

PRD não promoverá «crises artificiais» e tentará evitar que «as que forem criadas por terceiros se avolumem».

«Não se conte com ele, nunca, para evitá-las, quando o preço a pagar for sacrificar princípios ou valores, ajoelhar a pressões ou ceder a interesses não genuinamente nacionais» — adiantou.

Quanto à análise da situação actual, Eanes enumerou «preocupações» sobre o que o Governo, a seu ver, não conseguiu fazer: motivar suficientemente o investimento, resolver os salários em atraso, reestruturar a indústria, nomeadamente.

Caracterizando o seu partido, Eanes afirmou que o PRD «pretende transformar gradualmente, mas de modo profundo, as condições económicas, políticas, sociais e culturais do País, no

sentido de uma promoção humana verdadeira».

Para Eanes, o PRD «assume-se irrevogavelmente do lado das forças que historicamente lutaram contra o autoritarismo, a opressão e a miséria».

Afirmando que o PRD pretende ser «um partido de projecto», Eanes definiu-o como «um partido novo, sem clientelas, compromissos espúrios, responsabilidades pela situação económica, social e cultural do País».

Eanes citou também os objectivos que propõe para o PRD, como a intensificação da implantação, a organização da juventude, a instalação «de imediato» da Fundação Alexandre Herculano e recolha de fundos.

O discurso de Eanes encerrou os três dias de trabalhos da segunda Convenção Nacional do PRD, que decorreu no Teatro Rivoli do Porto.

QUINTA VENDE-SE

- Área 40.000 m² — toda murada
- Água com fatura, algumas árvores fruto
- Possui 4 pavilhões com 500 m² cada
- Próximo Estrada Lisboa-Porto
- Também dá loteamento/urbanização

Informa: 63109/62351 (horas exp.) e 63443 (noite) — AGUEDA.

MUNDICAR

de João Fernandes da Silva

Contribuinte N.º 805 993 134

R. Ten. Cor. Albano de Melo, 135

Telef. 62029

3750 AGUEDA

FIAT UNO 55	1985
OPEL CORSA	1984
KADETT 1.2	1982
ESCORT 1.3	1984
RENAULT 5 GTL 5 p.	1983
RENAULT 4 GTL	1982
RENAULT 5 TL 5 p.	1983
FIAT 900 C	1978/1979
GOLF Diesel	1977
MINI 1000	
Várias outras viaturas	

Visite-nos! Ficará Cliente!

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Arranjo paisagístico da Mata de Fontelo vai ser uma feliz realidade

Dando conteúdo à promessa que a si própria fez de promover o alindamento da capital do distrito, a Câmara Municipal de Viseu vai brevemente «voltar-se» para o arranjo paisagístico da frondosa Mata de Fontelo, tendo, para o efeito, solicitado já aos seus Serviços Técnicos parecer devidamente fundamentado sobre algumas das alterações a introduzir.

O futuro arranjo daquela mata, passará pela replantação de novas espécies vegetais, que irão dar lugar às silvas e ervas daninhas que proliferam um pouco por todo o lado. Serão removidos todos os materiais que indevidamente se espalham pela mata, nomeadamente pedras trabalhadas de antigas construções, sendo reconstruída uma capelinha que actualmente se encontra em ruínas.

Quanto ao canil que se localiza mesmo na entrada do Parque, será transferido para novas instalações, a erguer, provavelmente na freguesia de Mundão, pondo-se cobro à matança de animais num local passível de traumatizar os frequentadores do aprazível Fontelo.

O Parque das Merendas, existente mas absolutamente degradado será igualmente reformulado de modo a propiciar aos frequentadores

da mata tomarem a sua refeição em condições o mais possível agradáveis e com um mínimo de infra-estruturas para o efeito. O mesmo acontecerá ao parque infantil, que verá as floreiras que o circundam com novas plantações, prevendo-se que o equipamento do Parque — velho e altamente degradado — seja também recuperado ou, transferido por outro mais moderno e funcional.

Serão criados e melhorados os parques de estacionamento existentes no espaço que fica antes da Mata de Fontelo, que como é do conhecimento público foi vedado à circulação automóvel (e muito bem) sendo totalmente destinado a visitantes e frequentadores. Toda a mata será drenada de modo a permitir o bom escoamento das águas pluviais e por todo o Parque serão distribuídos cestos para papéis.

Paralelamente, a autarquia viseense, tanto quanto nos confiou há dias o seu presidente, vai tentar melhorar as estruturas desportivas já existentes desde o Campo de Futebol Cunha Matos, até às piscinas e circuito de manutenção. Também o mini-zoo existente poderá vir a ser enriquecido com novas espécies, prevendo-se que toda a mata seja suficientemente iluminada de modo a permitir uma agradável circulação de dia ou de noite.

Enfim, há muitos projectos, que visam transformar a Mata de Fontelo não só no mais poderoso pulmão da cidade, mas também no centro de actividades desportivas a desenvolver no concelho. Condições não faltam. Haja vontade e essa, como vemos, existe.

Na Assembleia Figueirense

Sessão de lançamento do livro

«Jornais e Revistas do Concelho da Figueira da Foz»



O Dr. Joaquim de Sousa, ladeado por António Caldeira e Armando Silva, quando faziam a apresentação dum novo livro sobre jornais e revistas da Figueira da Foz.

Na Sala de Leitura da Assembleia Figueirense decorreu na passada sexta-feira ao fim da tarde, a sessão de apresentação do livro intitulado «Jornais e Revistas do Concelho da Figueira da Foz», da autoria do dr. Joaquim de Sousa e de António Reis Caldeira.

Para além dos autores, estiveram presentes no acto diversas entidades representativas dos mais variados sectores da vida figueirense, nomeadamente, os drs. Venâncio Menino e Mário Neto, vereador António Menano, tenente-coronel Carlos Cachulo, Jerónimo Pais, etc.

Sobre o livro agora publicado, e que tem capa de Francisco Simões e fotografias de Armando Silva, de acordo com as palavras de dr. Joaquim de Sousa ele reporta-se ao período de 1863 a 1985 e actualiza, na parte respeitante à Figueira da Foz, a obra «Jornais e Revistas do Distrito de Coimbra» de A. Carneiro da Silva. Aliás, a publicação agora editada é dedicada àquele antigo director da Biblioteca Municipal de Coimbra, como ainda a Armando Cardoso Marta, Armando Coimbra e Maurício Águas Pinto.

Quanto à intenção material de publicação do livro «Jornais e Revistas do Concelho da Figueira da Foz» António Reis Caldeira (antigo encarregado da Sala Figueirense da Biblioteca Municipal) disse que os seus autores não pretendem qualquer lucro, revertendo o produto da sua venda, integralmente, para instituições da beneficência da Figueira da Foz.

«Jornais e Revistas do Concelho da Figueira da Foz» regista no período já mencionado (1863 a 1947) a edição de 303 publicações, sendo de salientar que 29 não constavam do trabalho anteriormente realizado por A. Carneiro da Silva.

Como nota introdutória refere-se nesta publicação que «Como assinala Fernando Pinto Loureiro todos os trabalhos deste género são forçosamente incompletos, porque nunca fica excluída a possibilidade de se descobrirem erros ou confusões e de se encontrarem novas espécies não inventariadas (...) de modo que também nós demos nota de todas aquelas em que julgámos ver alguma semelhança com um jornal ou revista, deixando ao leitor a faculdade de as expurgar, se assim o entender».

Comunidades Neo-Catecumenais prepararam em Fátima a evangelização católica para 1987

Cerca de 560 pessoas participaram no Encontro Anual das Comunidades Neo-Catecumenais, que terminou ontem em Fátima e onde foram lançadas as bases para a evangelização católica para o ano 1986/87.

Entre os participantes contavam-se muitos jovens de 100 comunidades de todo o País.

A evangelização para o próximo ano tem

como base «A oração e o aprofundamento da Fé».

As Comunidades Neo-Catecumenais surgiram em Portugal há 14 anos e têm como objectivo «ajudar o cristão a redescobrir o caminho e a dimensão do seu baptismo» — refere o Secretariado de Informações do Santuário de Fátima.

Inicia-se hoje o ano lectivo 86/87 na Escola Superior de Educação de Viseu

Realiza-se hoje a abertura solene do ano lectivo 86/87, na Escola Superior de Educação de Viseu.

Os diversos actos vão decorrer a partir das 10 horas na residência de S. José, nesta cidade, seguindo-se às 10.30 uma intervenção musical do Quarteto Plectrus.

As 10.45 usará da palavra o presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Viseu, dr. João Pedro de Barros; às 10.45 discursará o presidente da CI da Escola Superior de Educação dr. Alberto Vara Branco; e às 11.05 usará da palavra um representante da Associação de Estudantes

daquele estabelecimento de ensino.

Para as 11.15 está prevista a lição inaugural a cargo do eng.º José António Tenreiro, que desenvolverá o tema «Novas tecnologias — um desafio ao sistema educativo». Recorde-se que este palestrante é o actual presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologia, cuja entrada em funcionamento na sua plenitude, está prevista para daqui a quatro anos, sensivelmente.

As diversas cerimónias terminarão com um almoço de confraternização num hotel desta cidade.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar
6 dias/semana 18\$00

12 meses
5.520\$00

4 meses
1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a madrugada e manhã nas regiões do norte. Vento geralmente fraco. Nebulinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/10) — Viana do Castelo (20/11) — Vila Real (19/10) — Porto (18/11) — Penhas Douradas (—/4) — Coimbra (21/12) — Cabo Carvoeiro (—/—) — Castelo Branco (—/11) — Portalegre (19/11) — Lisboa (21/15) — Évora (21/12) — Beja (22/10) — Faro (24/14) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (21/15) — Funchal (26/18)

SOL — Nascimento às 6.49. Ocaso às 17.49.

LUA — Lua Cheia. Tempo irregular. Quarto Crescente às 22 horas e 26 minutos do dia 25. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.19 e 16.34. Baixa-Mar às 9.58 e 22.11.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.56 e 16.13. Baixa-Mar às 10.01 e 22.12.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Revolução». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Louca Por Si, Professor». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Os Amigos de Alex».

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118). **AGUEDA** — Ala (62416). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924) e S. José, Sangalhos (741123). **AROUCO** — Santo António (94245). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65310). **ESPINHO** — Grande Farmácia (720092). **ESTARREJA** — Campos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, Capitania do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, GNR (Brigada de Trânsito), PSP, Polícia Judiciária, Serviços Municipalizados, DIÁRIO DE AVEIRO, Turismo.

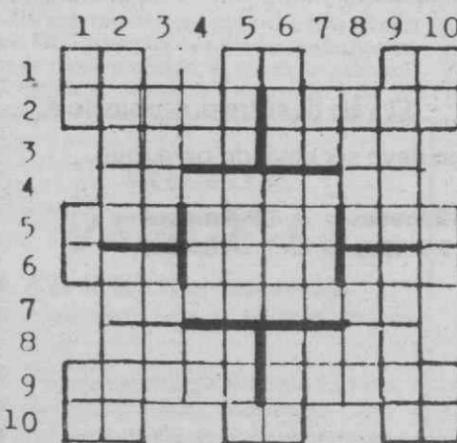
Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, Serviços Municipalizados (Avarias), Delegação do «Diário de Aveiro».

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários, Hospital.

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários, Hospital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 395



HORIZONTAIS: 1 — A parte larga do remo; tu; letra grega. 2 — Final; pás. 3 — Larvas que se criam nas feridas dos

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with 4 columns: Location, Unit, Buy Price, Sell Price. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Fio do Suspeito». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FEIRA — Sousa (33295). **ILHAVO** — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361576). **MEALHADA** — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). **MURTOSA** — Júlio Batista (46259). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550). **OVAR** — Lamy e Resende, Válega (53073). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes EDP, Serviços Municipalizados, GNR.

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários (Arrifana), Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Bombeiros, GNR, PSP.

animais; subir. 4 — Atencioso. 5 — Dentes queixais; ave de rapina; puxador. 6 — Adora; palmeira silvestre; ponto cardeal. 7 — Afia-ras. 8 — Ecrã; anuí. 9 — Ilha da Oceania; espécie de lanceiro nos exércitos austríacos, russo e alemão. 10 — Gume; aqueles; sopra. **VERTICAIS:** 1 — Polvilho; difícil; basta! 2 — Aponto; cor. 3 — Argolas; parte do lombo entre a pá e o cachaço. 4 — Senhora; pedra de sepultura; pão doce. 5 — Porcos; levantar; lavro. 6 — Cólera; cora; pontas. 7 — O antigo; irritar; O. 8 — Matagal; enxada. 9 — Orifícios; fábrica. 10 — Ides; alumínio (símb. quím.); sufixo que designa profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 395

— U I A N A S —
— A C E R A R A S — T E L A — C E D I — T I M O R
— A C O R — A S A — J A R A — S U L —
— S O S — O L I C I T O — M O S —
— R E M O S — O C A S O — P I — T I — P A

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez; 12.15 — Telenovela Vereda Tropical; 13.00 — Jornal da tarde; 13.35 — Ciclo Preparatório TV; 18.02 — Sumário; 18.07 — Brinca Brincando; 18.50 — Show Bis; 19.30 — Telejornal; 20.00 — Boletim Meteorológico; 20.10 — Telenovela Corpo a Corpo; 21.10 — Sim sr. Ministro — «Jogos do Poder» — A festa do Natal no Ministério dos Assuntos Administrativos acaba por trazer dissabores a vários ministros; 22.10 — Deixem Passar a Música — Simone no Coliseu; 23.10 — 24 Horas; 23.40 — Remate

Amanhã

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez; 12.15 — Telenovela Vereda Tropical; 13.00 — Jornal da Tarde; 13.35 — Ciclo Preparatório TV; 18.02 — Sumário; 18.07 — Brinca Brincando; 18.50 — Par ou Ímpar; 19.30 — Telejornal; 20.10 — Telenovela Corpo a Corpo; 20.55 — História Infantil; 21.00 — 1.ª Página — Convenção do PRD

RÁDIO

Table with 2 columns: Station and Program. Includes R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, PROGRAMA, 6.45 — Abertura, 7.00 — Jornal da Manhã, 7.15 — Chocolate da Manhã, 8.00 — Sintonia, 10.00 — Colher de Pau, 12.00 — Do Mar à Serra, 12.30 — Jornal da Tarde, 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés, 13.30 — Rock em Onda Média, 15.00 — Noticiário, 15.15 — Clube do Disco, 16.30 — Futurama, 18.00 — Arauto, 19.00 — Jornal da Noite, 19.30 — Expresso da Noite, 20.30 — O Mundo em Foco, 21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade» — Exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Black. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 20 horas.

Aveiro (Galeria do Museu de Aveiro) — Exposição de pintura de Helena Abreu. Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra à 2.ª-feira.

- RTP-2: 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!; 16.20 — Informação; 16.25 — Europa TV — Tempos dos Mais Pequenos; Countdown; Pontos de Encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; EuroDesportos e Notícias e Actualidades; 20.00 — Informação; 20.05 — 5.ª Dimensão — A aventura de um astronauta que, ao passar por um teste numa cápsula especial julga ser o único homem ao cimo da terra; 20.30 — Doce e Amargo; 21.00 — Jornal das 9; 21.30 — Resgate; 22.25 — 2.ª Volta; 22.50 — Reggie — A confissão da secretária não irá trazer a felicidade completa a Reggie; 23.20 — É de Ler

- RTP-1: 21.55 — 4.º Andar — A Scotland Yard prepara o esquema de acção para apanharem Monroe e Paque; 22.50 — 24 Horas; 23.20 — Remate

- RTP-2: 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!; 16.30 — Informação; 16.35 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Pontos de Encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; EuroDesportos; Actualidades e Euro-Repórter; 20.00 — Informação; 20.05 — 5.ª Dimensão; 20.30 — Doce e Amargo; 21.00 — Jornal das 9; 21.30 — Cinemadois — «Os Favoritos da Lua» — Um filme sobre o tempo, sobre a vida que passa; 23.10 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Feira, Talmadas (Sever do Vouga) e Espinho.

AMANHÃ
Oliveirinha (Aveiro), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

Efemérides: o que tem acontecido a 20 de Outubro

- Principais acontecimentos registados no dia 20 de Outubro:**
 - 1587 — Os Huguenotes derrotam a Liga Católica na Batalha de Coultras, em França.
 - 1609 — A povoação de Peniche é elevada a vila.
 - 1639 — Em França, o cardeal Richelieu mantém a prisão de Carlos, pretendente ao Palatinado, em Moulins.
 - 1740 — Morre Carlos VI, último imperador de Habsburgo.
 - 1805 — Os austríacos são derrotados pelos franceses na Batalha de Ulm.
 - 1870 — Covilhã é elevada a cidade.
 - 1883 — Através da Paz de Ancor, o Peru cede território ao Chile.
 - 1897 — O rei da Coreia autoproclama-se imperador, provocando a intervenção da Rússia e do Japão.
 - 1905 — Inicia-se uma greve geral na Rússia.
 - 1921 — É assinado, em Ankara, um acordo franco-turco.
 - 1945 — É constituída a Liga Árabe.
 - 1952 — É proclamado o estado de emergência no Quênia.
 - 1962 — A China lança uma ofensiva sobre posições fronteiriças indianas.
 - 1963 — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, tenta servir de medianoiro na disputa fronteiriça entre a Argélia e o Marrocos.
 - 1968 — Jackline Kennedy, viúva do Presidente norte-americano John F. Kennedy, assassinado em Dallas, casa-se com o armador grego Aristóteles Onassis. A cerimónia decorre na ilha de Slirpios, no Mar Jónico, pertencente ao milionário.
 - 1977 — O Governo tailandês é derrubado através de um golpe, sem derramamento de sangue, levado a cabo pela Junta Militar que um ano antes instalara o regime.
 - 1980 — Em Portugal, a Frente Republicana e Socialista (FRS) confirma o apoio à recandidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República.
 - 1981 — Uma alta missão militar chinesa inicia uma visita de 12 dias a Portugal.
 - 1982 — O Presidente francês, François Mitterrand, anuncia que o seu país está disposto a enviar mais tropas para ajudar o Exército libanês a restaurar o controlo governamental no Líbano.
 - 1983 — As Forças Armadas de Granada anunciam a morte do Primeiro-Ministro, Maurice Bishop, e de três outros ministros, impondo o recolher obrigatório na ilha.
 - 1984 — Rebeldes salvadorenhos reivindicam o derrube, na véspera, de um avião que transportava quatro elementos da CIA (serviços secretos norte-americanos).
 - 1985 — O Conselho Nacional do PSD aprova o apoio à candidatura à Presidência da República de Freitas do Amaral.
- Este é o ducentésimo nonagésimo terceiro dia do ano. Faltam 72 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia:** «Os homens só serão grandes se estiverem realmente decididos a sê-lo» — General Charles de Gaulle (1890-1971) — militar e estadista francês.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 1 — Guarda, 0

Golão de Nogueira a cinco minutos do fim salvou a honra do convento

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Sob a arbitragem de Ramiro Viana, que foi auxiliado por José Ribeiro e Joaquim Alves, as equipas alinharam:

ÁGUEDA — Maravalhas; Gomes, Hélder, Carlos Miguel e Mauro; Fausto Leite, Orlando e Pinto da Rocha; Coimbra, Bé e Alberto.

Substituições: aos 57 minutos Valdemar rendeu Carlos Miguel e, aos 63, Fausto Leite saiu para dar lugar a Nogueira.

GUARDA — Elísio; Asdrúbal, Albuquerque, Nogueira e Elias; Rui Barbosa, Matos e Manaca; Mendes, Cadri e Artur.

Substituições: aos 88 minutos Navalho rendeu Matos e, aos 90, Cláudio substituiu Rui Barbosa.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Nogueira (85).
Acção disciplinar: cartão amarelo a Mauro (Águeda), por carga violenta sobre um adversário.

Um verdadeiro «golão» do jogador-treinador Nogueira, obtido a 5 minutos do final da partida, salvou a honra do convento e disfarçou a má exibição realizada pela equipa da casa, a quem faltou o discernimento necessário, principalmente na manobra atacante, para levar de vencida o bem esquematizado sector defensivo

do Guarda. Apesar da má exibição, o domínio do encontro nunca deixou de pertencer aos homens da «casa», facto normal se levarmos em conta que o Guarda reforçou o seu sector defensivo, mantendo apenas Cadri na frente, jogador que acabou por dar muitas dores de cabeça à defensiva aguedense na sequência de contra-ataques rápidos que apanharam desprevenido o último reduto dos locais.

FALTA DE SOLUÇÕES ATACANTES

O Águeda lançou-se desde logo numa toada atacante, pressionando insistentemente o último reduto adversário, cuja defesa ia chegando para as encomendas, resolvendo quase sempre a seu favor as situações de perigo junto da baliza à guarda de Elísio (um excelente guarda-redes). No entanto, a primeira grande oportunidade do encontro pertenceu aos visitantes. Eram decorridos 12 minutos e, num lance de contra-ataque, Cadri leva a melhor sobre Hélder e, isolado frente a Maravalhas, permite a defesa do guarda aguedense. No lance seguinte, Coimbra pagou da mesma moeda, falhando um golo certo à boca da baliza de Elísio.

O Águeda continuava a pressionar, mas a falta de discernimento dos atacantes era evidente, não se vislumbrando capacidade para quebrar o esquema defensivo contrário. Uma tarde não dos homens da frente...

GUARDA PODIA TER MARCADO

Depois de Pinto da Rocha desperdiçar infantilmente uma oportunidade flagrante, aos 25 minutos, o último reduto aguedense passou por um momento de grande aflição quando Artur se isolou (pareceu-nos que partiu de posição irregular), tendo, no entanto, permitido a intervenção de Maravalhas. Esta situação repetiu-se 4 minutos depois com o defesa direito do Guarda. Asdrúbal, a falhar isolado frente ao guarda local. Como não há duas sem três, no penúltimo minuto do primeiro tempo, Artur aproveitou, de novo, o adiantamento do onze aguedense e, não fora ter sido travado (em falta) por Mauro, poderia ter acontecido o pior para a baliza de Maravalhas.

SEGUNDO TEMPO: TUDO NA MESMA

Na etapa complementar o cariz do jogo não se modificou. O Águeda continuou à procura do golo desesperadamente, instalou-se no meio campo contrário, mas a falta de soluções atacantes continuou a ser o colorário deste jogo. Nogueira, na tentativa de reforçar a manobra atacante, substituiu Carlos Miguel por Valdemar, substituição que não veio trazer nada de novo ao futebol desenvolvido pelos locais. O treinador-jogador do Águeda acabaria também por entrar, aos 63 minutos, rendendo o defesa Fausto Leite. Realizadas as duas substituições permitidas, não

se vislumbraram modificações no conjunto azul-grená no que respeita ao futebol incaracterístico que vinham desenvolvendo. E, novamente, foi o Guarda que esteve mais perto do golo, num lance tirado a papel quimico de outros ocorridos no primeiro tempo. Cadri isolou-se e obrigou Maravalhas a uma intervenção pronta para evitar o pior.

Quando já se pensava que o Guarda ia levar um precioso ponto na algibeira o «talismã-Nogueira» funcionou de novo.

O «GOLÃO» DE NOGUEIRA

Eram decorridos 40 minutos do segundo tempo quando Nogueira, na sequência de mais uma tentativa de ataque desesperada dos locais, desferiu um esplêndido remate a cerca de 10 metros da entrada da grande-área visitante, não dando quaisquer chances de defesa ao guarda Elísio. Um golo de antologia que veio salvar a honra do convento.

A vitória dos aguedenses acaba por se aceitar, pois foram os locais que mais procuraram o golo. No entanto, essa vitória não pode disfarçar a fraca prestação da equipa, com saliência para o sector atacante.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem, ele tem de ser considerado negativo. Foram cometidos muitos erros e o desentendimento entre o árbitro e os seus auxiliares foi evidente.

Carlos Rodrigues

Covilhã, 1 — Beira Mar, 0

... Mas Gorriz não merecia o castigo

Jogo no Estádio Santos Pinto (Covilhã). Árbitro: Santos Ruivo (Santarém).
COVILHA — Santos; Pocho, Marcelino, Juanito e João Gouveia; Paulo Roberto, Carlos Alberto e Celso Maciel; Babá, Cavaleiro e Craveiro (Luís Miguel, 23, e Niromar 75).

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Fernando, Carlinhos e José Ribeiro; Redondo, Paulo Campos e Paulo Rocha; Rashid (Almeida, 85), Jorge Silvério e Freitas.

Intervalo: 0-0.
Marcador: Cavaleiro, 89.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Fernando (30), Rashid (55), Freitas (74),

Paulo Campos (75), Octávio e Jorge Silvério (88), no Beira Mar, e Celso Maciel (65) e Carlos Alberto (89), no Sporting da Covilhã.

A expectativa que rodeava este encontro bem se justificava, pelo conhecimento do facto de estarem frente-a-frente dois potenciais candidatos ao título da Zona Centro, equipas já com provas dadas e com grande experiência destas andanças da II Divisão.

Por isso, o rompante com que ambas as equipas iniciaram a partida deu desde logo indícios claros de que o jogo iria ter fases de muita emoção como de facto veio a acontecer.

Assistiu-se assim a um jogo vivo, pleno de interesse, embora na primeira parte fossem os donos da casa que exerceram um maior pendor ofensivo, criando algumas oportunidades sempre recusadas por um bem estruturado sector defensivo dos auri-negros. Diga-se, entretanto, que nesta primeira parte, o Beira Mar não foi capaz de criar uma oportunidade que lhe permitisse vantagem no marcador.

Já no segundo tempo, as coisas correram de outro modo e os beiramarenses, em subtis contra-ataques, e com Jorge Silvério a ser um verdadeiro causador de dores de cabeça para a defensiva serrana, os visitantes mais do que equilibrar a partida

souberam cotar-se como uma equipa bem organizada e com objectivos bem definidos.

O golo da vitória dos locais viria a surgir no derradeiro minuto da partida e bem se pode classificar de um tento de «raiva» do inconformismo covilhanense mas que acabou, por outro lado, por constituir um castigo que o excelente guarda Gorriz não merecia.

Arbitragem de bom nível, e nem se podem considerar excessivos os cartões amarelos pois foram a «arma» do senhor Santos Ruivo para segurar um encontro difícil de dirigir.

Matos Pombo

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL DE AVEIRO

Penumbra do Iliabum extensiva ao seu pavilhão

Com o seu início marcado para as 21.30 horas, o jogo entre o Iliabum e a Sanjoanense só começou uma hora depois devido a uma avaria no sistema eléctrico do seu pavilhão.

Esteve na iminência de ter de se recorrer ao pavilhão do Beira Mar, solicitado para o efeito.

Perante um público já impaciente por ter estado tanto tempo à espera e ainda por cima às escuras e completamente descontente com os últimos acontecimentos que assolaram a equipa ilhavense, lá se iniciou o jogo — que foi para se esquecer.

Não somente pela derrota, como também pela frouxa exibição da equipa que como conjunto nunca se encontrou durante todo o desafio.

Que pálida ideia deu o Iliabum do seu valor aos seus apaniguados. Como equipa, nunca se definiu, vivendo mais à base de rasgos individuais ou inspiração de momento, de um ou outro jogador. Não se lhe podem negar entrega total à luta, luta essa quase sempre inglória debaixo das tabelas, onde se continua a notar a

falta gritante de um «poste» (espera-se terça-feira em Ilhavo um brasileiro de 2,03m).

Cotton, que de certa maneira, disfarçava a muita carência defensiva devido ao seu poder de salto, está em nítida má forma, no ataque. O norte-americano está a falhar muitos lançamentos, enfim, como se tudo isto não bastasse o Iliabum perdeu esta semana o concurso do seu treinador, prof. José Olímpio, que pediu a sua demissão do cargo que vinha exercendo, posição essa assumida pelo treinador, alegando não ter as condições mínimas de trabalho para efectivar o programa que tinha estabelecido para esta época.

Parece-nos que, depois desta análise, o pavilhão do Iliabum, ao ficar às escuras se associou à escuridão que envolve as mais legítimas esperanças dos seus adeptos na mira de uma boa presença no Nacional que está à porta, e tão fundadas eram elas.

Para já o Iliabum está sem treinador e disso se ressentiu muito naturalmente a equipa durante o desafio.

ILLIABUM, 73 — SANJOANENSE, 77

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.
Arbitragem: José Carlos e António Lousada, de Aveiro.

ILLIABUM — Catarino (12), A. Almeida (6), Anastácio (12), Raul Paula (6), José Gomes (2), Cotton (16) e Mário Neto (19).

SANJOANENSE — Azevedo (4), Cerqueira (7), Cassiano (4), Parente (26), Rui Chumbo (5), Traylor (29) e João Santos (2).

Ao intervalo: 35-42.
A equipa do Iliabum esteve sempre na posição de vencida. A marcha do marcador, aos 5 minutos (7-10), aos 10 (13-20), aos 15 (23-35), aos 20 (35-42).
Na segunda parte aos 25 (42-50), aos 30 (55-60)

aos 35 (67-72), no final 73-77.

Talvez devido ao tempo que os atletas estiveram parados sem luz antes do jogo e o aquecimento por isso ter sido feito deficientemente, a primeira parte foi muito mal jogada de parte a parte, salientando-se, no entanto, na Sanjoanense o norte-americano Traylor, tanto a marcar, como na vantagem que exercia na luta das tabelas e Parente pela sua percentagem de lançamentos convertidos, só à sua conta marcou 26 pontos.

Na segunda parte já houve mais réplica por parte do Iliabum e uma ligeira melhoria de Cotton, mas que foi insuficiente para levar de vencida a equipa de São João da Madeira, pois, faltou lucidez nos momentos cruciais da partida, notando-se a falta de um orientador no banco, sendo a equipa do Iliabum orientada pelo seu jogador brasileiro Mário Neto.

Santos Vidal

Ilhavenses sem treinador e... sem equipa

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Guimarães-Boavista	2-0
Chaves-Benfica	1-2
Rio Ave-Elvas	1-1
Saigueiros-Farense	2-0
Académica-Marítimo	1-1
Portimonense-Varzim	1-0
Belenenses-Porto	0-3
Sporting-Braga	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	8	6	2	0	15-6	14
Porto	8	5	3	0	22-5	13
Belenenses	8	6	0	2	17-8	12
Guimarães	8	5	2	1	12-5	12
Sporting	8	5	2	1	13-7	12
Chaves	8	4	0	4	10-13	8
Varzim	8	3	1	4	6-7	7
Marítimo	8	2	3	3	6-9	7
Saigueiros	8	3	1	4	8-12	7
Braga	8	2	2	4	6-8	6
Elvas	8	2	2	4	6-8	6
Portimonense	8	3	0	5	8-17	6
Boavista	8	1	3	4	8-12	5
Académica	8	1	3	4	3-11	5
Rio Ave	8	0	5	3	7-11	5
Farense	8	0	3	5	7-15	3

PRÓXIMA JORNADA

Guimarães-Chaves
Benfica-Rio Ave
Elvas-Saigueiros
Farense-Académica
Marítimo-Portimonense
Varzim-Belenenses
Porto-Sporting
Boavista-Braga

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Lourosa-Freamunde	0-0
Gil Vicente-Bragança	3-2
Aves-Penafiel	0-1
Paços Ferreira-Lixa	5-3
Espinho-Felgueiras	3-0
Tirsense-Famalicão	0-1
Leixões-Fafe	2-0
Trofense-Vizela	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Famalicão	6	5	0	1	7-1	10
Leixões	6	4	1	1	11-7	9
Vizela	6	3	2	1	9-4	8
Fafe	6	2	3	1	6-5	7
Bragança	6	3	1	2	8-9	7
Penafiel	6	2	3	1	5-4	7
G. Vicente	6	3	1	2	6-6	7
Trofense	6	2	3	1	8-7	7
P. Ferreira	6	2	2	2	10-10	6
Felgueiras	6	1	3	2	6-6	5
Espinho	6	2	1	3	7-8	5
Lixa	6	1	2	3	8-10	4
Aves	6	0	4	2	2-4	4
Lourosa	6	1	2	3	3-6	4
Tirsense	6	0	3	3	4-8	3
Freamunde	6	1	1	4	3-6	3

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-Gil Vicente
Bragança-Aves
Penafiel-Paços Ferreira
Lixa-Espinho
Felgueiras-Tirsense
Famalicão-Leixões
Fafe-Trofense
Freamunde-Vizela

CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Porto	2
Chaves-Benfica	2
Guimarães-Boavista	1
Rio Ave-Elvas	X
Saigueiros-Farense	1
Académica-Marítimo	X
Portimonense-Varzim	1
Sporting-Braga	1
Leixões-Fafe	1

Trofense-Vizela	1
U. Leiria-U. Coimbra	X
Nacional-Setúbal	2
Estoril-E. Amadora	X

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Almeirim-Mangualde	0-0
Torreense-Mirense	0-1
Covilhã-Beira Mar	1-0
Leiria-U. Coimbra	2-2
Ac. Viseu-Marinhense	3-0
Águeda-Guarda	1-0
Estarreja-Peniche	4-0
Portalegre-Feirense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Covilhã	6	4	2	0	9-3	10
Peniche	6	3	2	1	7-6	8
Águeda	6	3	2	1	11-7	8
Mirense	6	4	0	2	12-6	8
Feirense	6	3	1	2	5-4	7
U. Coimbra	6	3	1	2	12-8	7
Marinhense	6	3	1	2	5-8	7
Ac. Viseu	6	3	0	3	8-7	6
Mangualde	6	2	2	2	8-13	6
Beira Mar	6	2	1	3	12-9	5
Torreense	6	1	3	2	3-4	5
E. Portalegre	6	2	1	3	10-12	5
Estarreja	6	2	0	4	7-8	4
Leiria	6	1	2	3	6-9	4
Guarda	6	1	1	4	4-6	3
Almeirim	6	1	1	4	3-11	3

PRÓXIMA JORNADA

Almeirim-Torreense
Mirense-Covilhã
Beira Mar-Leiria
U. Coimbra-Ac. Viseu
Marinhense-Águeda
Guarda-Estarreja
Peniche-Portalegre
Mangualde-Feirense

ZONA SUL

RESULTADOS

C. Piedade-Sacavenense	1-2
Barreirense-Atlético	1-1
Montijo-Esp. Lagos	0-0
Lusitânia-S. Cacém	0-0
Oriental-U. Madeira	1-0
Nacional-Setúbal	1-2
Olhanense-Samora Correia	2-1
Estoril-Amadora	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Setúbal	6	5	1	0	15-5	11
Atlético	6	3	3	0	13-7	9
Sacavenense	6	4	1	1	5-3	9
E. Lagos	6	3	2	1	8-3	8
Amadora	6	3	2	1	5-4	8
Estoril	6	2	3	1	7-5	7
Montijo	6	3	1	2	8-6	7
Olhanense	6	2	3	1	9-7	7
U. Madeira	6	3	0	3	8-7	6
Barreirense	6	2	1	3	8-9	5
Nacional	6	1	2	3	8-8	4
Lusitânia	6	1	2	3	4-7	4
S. Cacém	6	1	2	3	5-14	4
S. Correia	6	1	1	4	4-8	3
Oriental	6	1	1	4	3-8	3
C. Piedade	6	1	0	5	7-16	2

PRÓXIMA JORNADA

C. Piedade-Barreirense
Atlético-Montijo
Esp. Lagos-Lusitânia
S. Cacém-Oriental
U. Madeira-Nacional
Setúbal-Olhanense
Samora Correia-Estoril
Sacavenense-Amadora

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C RESULTADOS

Tabuense-V. Benfica	2-1
Tondela-Oliveirense	2-4
Naval-Luso	4-1
Gouveia-O. Bairro	0-1
Marialvas-Seia	2-1
Anadia-Belmonte	1-1
Mealhada-Santacomba	3-1
Oliveirinha-O. Hospital	0-1

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto: 2-5-10-22-26-40+9

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
O. Bairro	6	6	0	0	12-2	12
Marialvas	6	5	0	1	11-4	10
Tabuense	6	4	1	1	7-6	9
Naval	6	4	0	2	11-6	8
Mealhada	6	4	0	2	8-5	8
O. Hospital	6	3	0	3	5-4	6
Gouveia	6	2	2	2	5-5	6
Seia	7	1	4	2	5-2	6
Oliveirense	6	3	0	3	10-9	6
Tondela	6	1	3	2	5-7	5
Belmonte	6	2	1	3	8-10	5
V. Benfica	6	2	0	4	6-8	4
Anadia	7	1	2	4	4-8	4
Oliveirinha	6	1	1	4	3-11	3
Luso	6	1	1	4	4-9	3
Santacomba	6	1	1	4	3-8	3

PRÓXIMA JORNADA

Tabuense-Tondela
Oliveirinha-Naval
Luso-Gouveia
O. Bairro-Marialvas
Seia-Anadia
Belmonte-Mealhada
Santacomba-Oliveirinha
V. Benfica-O. Hospital

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C RESULTADOS

Guarda-Beira Mar	0-2
Repesenses-Anadia	2-1
O. Hospital-Seia	5-1
Covilhã-Ac. Viseu	0-0
U. Coimbra-Águeda	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Coimbra	5	5	0	0	21-4	10
Beira Mar	5	3	2	0	11-5	8
Covilhã	5	3	1	1	13-7	7
Ac. Viseu	5	3	1	1	11-5	7
Repesenses	5	2	1	2	7-5	5
O. Hospital	5	2	0	3	9-8	4
Anadia	5	2	0	3	8-8	4
Águeda	5	1	1	3	4-8	3
Guarda	5	1	0	4	6-13	2
Seia	5	0	0	5	2-23	0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-U. Coimbra
Anadia-Guarda
Seia-Repesenses
Ac. Viseu-O. Hospital
Águeda-Covilhã

SÉRIE D RESULTADOS

Nazarenos-U. Santarém	3-0
Marrazes-Académica	3-0
Caldas-E. Portalegre	1-0
Alferrarede-U. Leiria	0-2
Marinhense-Naval	3-4

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Marrazes	5	4	1	0	12-1	9
Académica	5	3	1	1	14-6	7
Leiria	5	2	3	0	8-2	7
Caldas	5	2	2	1	9-6	6
Nazarenos	5	2	2	1	7-3	6
Naval	5	1	3	1	7-7	5
Marinhense	5	1	2	2	8-10	4
Portalegre	5	1	1	3	5-8	3
Santarém	5	1	1	3	4-14	3
Alferrarede	5	0	0	5	0-17	0

PRÓXIMA JORNADA

U. Santarém-Marinhense
Académica-Nazarenos
E. Portalegre-Marrazes
U. Leiria-Caldas
Naval-Alferrarede

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE SÉRIE B RESULTADOS

Guarda-Marrazes	2-2
Sanjoanense-Repesenses	6-1
Académica-Mangualde	1-0
Lourosa-U. Coimbra	1-3
Feirense-Estação	3-0
Porto-Naval	6-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	4	4	0	0	24-0	8
Sanjoanense	4	3	1	0	9-2	7
U. Coimbra	4	3	0	1	6-2	6
Académica	4	3	0	1	10-1	6
Guarda	4	2	1	1	8-4	5
Feirense	4	2	1	1	5-3	5
Marrazes	4	1	2	1	5-13	4
Mangualde	4	1	1	2	4-5	3
Lourosa	4	1	0	3	3-12	2
Estação	4	1	0	3	1-11	2
Naval	4	0	0	4	1-9	0
Repesenses	4	0	0	4	2-14	0

PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Sanjoanense
Repesenses-Académica
Mangualde-Lourosa
U. Coimbra-Feirense
Estação-Porto
Marrazes-Naval

DISTRITAL DE AVEIRO DA I DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Tarei-Cucujães	1-1
Fiães-Carregosense	0-0
Arrifanense-S. Roque	1-1
Milheiroense-Esmoriz	1-2
Fajões-P. Brandão	0-2
Cortegaça-Avanca	3-0
Sanjoanense-Lobão	2-0
Bustelo-Sanguedo	0-0
Valecambrense-S. João Ver	2-1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Visitados pouco ambiciosos

Campo: Dr. Américo Costa. Árbitro: Licínio Ferreira, Coimbra. **MEALHADA** — Mendes; Teixeira, Varino, Pá e Cuca; Chico, Artur e Alvarito (Tereso); Rui Pedro, Mamede e Abrantes (Garrido). **SANTACOMBADENSE** — Abel; Pinto (Beto), Luis, Fateira e Nuno; Carlos, Zezinho e Fernando; José, Isidro e Paulo. Ao intervalo: 3-1. Marcadores: Pá (4), Rui Pedro (10) e Beto (p.b. aos 29), pelo Mealhada; Zezinho (25) pelo Santa Comba. Acção disciplinar: cartão amarelo a Rui Pedro (Mealhada). A vitória do Mealhada, construída na primeira meia-hora de jogo, é incontestável e reveladora do bom momento de forma que a equipa

atravessa. O Santacombadense desde cedo surpreendido com a velocidade imposta pelos jogadores da casa, rapidamente (dez minutos de jogo) se viu a perder por duas bolas de diferença. Conseguindo ainda reduzir essa diferença para o mínimo, os visitantes, na sua ingenuidade, nunca vieram a dar a sensação de poder vir a modificar o rumo dos acontecimentos. A toada da segunda parte decaiu bastante com a bola a ser mal tratada pelos jogadores. Culpas para o Mealhada por falta de ambição e conformismo com o resultado, culpas para o Santacombadense pela sua ingenuidade. A equipa de arbitragem que veio de Coimbra não teve qualquer influência no resultado, num jogo disputado com virilidade mas profundamente disciplinado.

Fernando Pereira

Oliveirinha, 0 — Oliveira do Hospital, 1

Apesar de tudo a derrota não foi merecida

Estádio da Gândara (Oliveirinha). Árbitro: Armando Malheiro, auxiliado por Fernando Fernandes e Carlos Monteiro (Porto). **OLIVEIRINHA** — Manuel Carlos; Geninho, Litos, Toni e Marito (Santos, 7 m); Carlos Manuel, Afonso (F. Martins, 64 m) e Tróia; Bernardo, Carlitos e Marcelino. **OLIVEIRA DO HOSPITAL** — Jorge Silva; Alvaro, Loureiro, Martins e Filipe; Carlos Santos, Mário Reis (Corelho, 45 m) e Gil (83 m); Sérgio, Soares e Hélder. Ao intervalo: 0-0. Marcador: Hélder (52 m). Acção disciplinar: nada a registar. Necessitando de vencer nesta partida, estava em jogo a própria credibilidade do onze aveirense, que em cinco jornadas apenas conseguiu escassos três pontos — o Oliveirinha entrou decidido a tornejar as múltiplas

dificuldades que o aguardavam, no terreno, e, a demonstrar as possibilidades que sabe possuir. Foi esse o corolário de toda a primeira parte, em que o conjunto de António Ribeiro, mais esclarecido no meio campo e mais perigoso no ataque, jogou por vezes com tamanha agressividade que quase obrigou o onze visitante a remeter-se a uma cautelosa defesa. Seria por certo o melhor período dos donos da casa que perderam, por duas vezes ou três vezes o ensejo de marcar, quando Carlitos, aos 7 minutos, depois aos 10 minutos e uma vez mais aos 12 minutos, excelentemente bem ajudado, apareceu bem ajudado e rematou sem força. Já então se dava conta do labor desenvolvido pelo onze local que aparentava uma frescura física e um discernimento tal, que ninguém acreditava que o resultado não lhe fosse favorável no final.

(Continua na página seguinte)

NACIONAL DE JUNIORES

União de Coimbra, 2 — Águeda, 0

Espectáculo em três «actos»...

* Quatro cartões mostrados em vinte minutos (um vermelho)

Jogo no Campo da Arregaça.
Árbitro — José Neves, de Leiria, auxiliado por Fernando Vilela e João Moreira.

UNIÃO — Mena (cap.); Ferreira, Pinto, Luis e Sérgio; António Pedro (Pedro I 82), Paulo Avintes, Dinis e Jorge Batista (Pedro II aos 86); Emiliano e Edgar.

Técnico — Raul Pinho.

AGUEDA — Nuno; Cardoso, Joca, Eduardo e Pinho; Luis, José Maria, Tião (Paulo Sérgio aos 45) e Arsénio (cap.); Júlio e Tó Luis (Santos aos 70).

Técnico — Virgílio Feio.

Ao intervalo — 1-0.

Golos — Ambos por g.p., por Emiliano, aos 15 e 67 minutos.

Disciplina — amarelos a José Maria e Joca, do Águeda, e Edgar e Jorge Batista do União. Vermelho a Pinto, do União, por tentativa de agressão.

Podemos dizer, que o jogo a que assistimos no Campo da Arregaça, teve três «momentos», ou porções se assim o entenderem, completamente diferentes: uma primeira, com a duração de 45 minutos (a primeira parte), que pertenceu totalmente aos donos da casa. O União, que se mostrou uma equipa extremamente nervosa, carregou continuamente a formação de Águeda, não conseguindo, no entanto concretizar as poucas oportunidades de golo que teve. Aos 15 minutos, o árbitro assinalou a marca da grande penalidade, num lance que nos deixou algumas dúvidas, quando Pinho «cortou» um lance irregularmente. Julgamos que aqui, terá havido, apenas, bola na mão, o que o senhor juiz da partida não considerou. Aos 41 minutos, houve então a primeira intervenção de Mena, motivada por um mau atraso. A segunda «porção», teve a duração de 22 minutos (os primeiros da segunda metade), em que de facto, o equilíbrio foi a nota



O União de Coimbra em juniores continua a cimentar a sua posição de guia. Desta feita com mais num triunfo sobre o Águeda. A imagem mostra-nos mais um lance de ataque dos unionistas, bem conduzido pelo lado direito.

dominante. No entanto, os pupilos de Virgílio Feio, não conseguiram criar situações de perigo dignas de registo, o que aconteceu na equipa local, aos 59 e 65 minutos por Emiliano e Júlio respectivamente.

Com a marcação de um penalty, justo, a castigar

uma falta sobre Sérgio, surge o terceiro «momento». A partir daí, o jogo endureceu, e... o futebol acabou. Foram pequenas «guerras», com focos por todo o campo, em que não faltaram, as tradicionais (neste tipo de jogo) «entradas» delicadas.

O árbitro teve um trabalho satisfatório, embora tenha tido algumas falhas, como a já apontada, também, motivadas por erros dos seus auxiliares.

Daniel Luís Costa

Repesenses, 2 — Anadia, 1

Vitória difícil mas justa

Jogo no Estádio Montenegro Machado, em Repeses.

Árbitro: Júlio Bastos de Coimbra, auxiliado por Carvalho Dias e Carlos Moreira.

REPESENSES — Nélson; Silva, José Eduardo, Pipo e Miguel; Vitó (Lima), Ricardo e Angleu; Belmiro, Violas (Teixeira) e João.
Treinador: José Margarido.

ANADIA — Rui; Chico, Balau (Sancho), Artur (João Pedro) e Josué; Adelino, Orlando e Verde; Galante, Carrano e Sérgio.
Treinadores: Licínio e Adriano Amorim.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Belmiro (22 m), Angleu (32 m) e Verde (62 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Belmiro.

Foi uma partida caracterizada por duas partes distintas, tendo os locais exercido maior domínio no primeiro tempo, jogando um futebol de bola ao primeiro toque e com os flancos a funcionarem em pleno.

Os dois golos que os locais obtiveram neste período foram portanto perfeitamente justificados.

Na segunda parte, as situações inverteram-se. Com efeito e dispendo de meio campo que se evidenciou bastante poderoso, o Anadia conseguiu remeter o adversário para o seu último reduto, podendo, para além do golo que conseguiu, chegar ainda mais longe. De destacar neste período o esforço de Pipo e seus pares na defensiva para obstem a um resultado menos favorável.

No cômputo geral dos 90 minutos, o resultado acaba no entanto por se aceitar.

Oliveirinha -0. do Hospital

(Da página anterior)

E DEPOIS DO GOLO...

Sem uma segunda parte particularmente auspiciosa, pelo menos durante o quarto de hora inicial, seria ainda o Oliveirinha a carregar mais no ataque, se bem que os flancos deparassem com algumas falhas, que os homens do Oliveira do Hospital souberam aproveitar sempre que puderam.

Logo que surgiu o primeiro tento da partida a disposição atacante da Oliveirinha ressentiu-se.

Foi nessa altura que a turma do Oliveira do Hospital, até então superprotegida, veio ao de cima com um futebol de ocasião se bem que mais cómodo e mais prático. A partir daí e muito embora os locais tudo tentassem para modificar o resultado estava escrito que a equipa de António Ribeiro jamais se encontraria, enveredando por um esquema técnico-tático cheio de erros, sem jeito de remate e sem soluções no meio campo.

SALDO NEGATIVO

Ainda que não merecida, a vitória dos oliveirenses assentou na determinação pois defenderam um resultado que eles próprios considerariam de surpresa, face ao evoluir do futebol praticado nos primeiros 45 minutos.

A equipa, aliás, não é muito famosa, e desenvolveu um futebol pouco vistoso e sem força que não se coaduna com o escalão em que se encontra inserida.

Por seu turno a Oliveirinha a quem faltou ajuda, lá na frente — Carlitos esteve sempre só — faltou a força e o querer para levar de vencida um encontro que viria a perder. A equipa jogou e deixou jogar, é certo. Porém não basta jogar futebol bonito e influente, que na prática não se reflecte em golos.

Arbitragem muito regular do trio português.

Eduardo Jaques

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Valonguense, 4 — Paredes do Bairro, 2

Depressa e bem... houve muito quem

Jogo no Campo Bastos Xavier (Arrancada do Vouga).

Árbitro: Armando Moreira, auxiliado por João Cunha e Alberto Vilão.

VALONGUENSE — Tiago; Rui Silva, Pedro (Hélder, 89 m), Vítor e Corleio; Jota, Pontes e Raul I; Nobre, Carlos Alberto (Raul, 69 m) e Tentativa.

PAREDES DO BAIRRO — António Manuel; Luis, Cruz, Narciso e Manuel Marinha (depois Abreu 84 m); Campolargo (Heitor, 84 m), Luís Marinha e Luz; Fonseca, Tó Zé e Carlos Ribeiro.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Luz (23), António Manuel (35 p.b.),

Tentativa (38), Carlos Alberto (58 m), Pontes (70) e Manuel Marinha (78).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Coelho aos 43 minutos.

Os arautos da tese que o futebol distrital está pelas ruas da amargura em termos de qualidade técnica, física e tática, se tivessem ido a Arrancada do Vouga no último sábado teriam oportunidade de constatar como essa sua tese foi completamente arrasada.

De facto assistiu-se a um despique audacioso e viril, mas sempre dentro das boas normas, com a bola a ser trocada com muito acerto, e neste pormenor pensamos que as duas equipas se equivaleram.

Foi uma verdadeira «febre de sábado à noite», em que o público correspondeu bem.

Começando balanceados no ataque os locais viriam a sofrer um golo algo consentido, mas pouco depois o guarda-redes forasteiro «resolveu» jogar pelos valonguenses e socar a bola para dentro das suas próprias balizas.

Mais três minutos e Tentativa... tentou o internamento pela direita, ninguém o travou e o segundo golo aí estava a dar vantagens aos pupilos de Eduardo.

No recomeço quando o equilíbrio era a nota dominante, António Manuel, em noite negra, deu mais uma «capoeirada» e o jogo ficou imediatamente resolvido.

O «score» subiria até três golos de diferença, mas os visitantes conseguiram amenizar a situação com o seu segundo tento que mesmo assim não reflectiu o que se passou no campo pois a diferença mínima estaria muito

mais certa.

Foi de facto um desafio de alto risco bem ao nível dos velhos jogos do distrital aveirense, e se os locais aparecem agora como surpreendentes «leaders» cabe aqui uma palavra aos bairradinos que mais uma vez se mostraram uma bela equipa com um meio campo de luxo, onde Luz e Campolargo jogaram muito a sério, bem secundados por Manuel Martins e Carlos Ribeiro e constituíram uma ala esquerda sensacional.

Do lado local evidência para Coelho — um poço de força — Pontes com uns pés aveludados que são uma coisa séria e Tentativa rápido e metedido a criar problemas constantes aos seus opositores.

Excelente arbitragem.

Jacinto Martins

Alba, 2 — Nege, 2

Um dia destes a «casa» vem abaixo

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha).

Árbitro: Arlindo Leite, auxiliado por Júlio Calado e Eduardo Costa.

ALBA — João Carlos; Carapineira, Tó Zé, Diego e Afonso; Marcos, Rangel (Pedro Rui, 74) e Júlio (Castanheira, 72); Torres, Simões e Bé.

NEGE — Paulo; Mário, Celestino, Catarino e Ramos; João José (José Alberto, 72), Néilson (Bodas, 38) e Gabriel; Jorge, Hélder e José Manuel.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Torres (8 e 11 m), Gabriel (48 m) e Jorge (81 m).

Acção disciplinar: Paulo (66), Carapineira (78) e Jorge (84).

Mais um ponto ingloriamente perdido pelos locais, que começaram muito bem beneficiando nos três minutos de quatro livres, todos nas imediações da grande área forasteira.

Pouco depois surgiam os dois golos quase de rajada, ambos por Torres que pleno de oportunidade soube estar no sítio certo, primeiro a emendar um remate ao poste e a seguir a antecipar-se a Paulo e

dando um excelente toque final a um balão de Júlio.

Tudo parecia encaminhar-se para uma vitória tranquila, tanto mais que ao intervalo os visitantes não pareciam ser deste jogo.

No recomeço, logo aos 3 minutos na marcação dum livre, Ramos cruzou para a pequena área e apesar de ali estarem três defensores nenhum afastou a bola e Gabriel fez o golo.

Depois dum certo período de desnorte dos locais retomaram o comando do jogo e por várias o chamado golo da tranquilidade esteve à vista mas esse tónica jamais surgiu e quando faltavam nove minutos para terminar o desafio, Jorge interceptou um passe de Diego e marcou.

Diga-se todavia que, ao menos neste jogo, a equipa do Alba bateu-se bem ainda que algumas vezes o tivesse feito de forma atabalhoada.

Claro que com resultados destes a torcida exaspera-se, e como já se viu neste jogo, um dia destes a «casa» vem abaixo.

Arbitragem com alguns erros mas sem influenciar o resultado.

Jacinto Martins

Pinheirense, 3 — Macinhatense, 1

Jogo no Campo do Fojo (Pinheiro da Bemposta).
Árbitro: Armindo Borges, auxiliado por António de Almeida e Manuel Brihante.

PINHEIRENSE — Armando II; Maia, Armando I, Quim e Nunes; Teófilo, Frio e Patareno (Humberto, 60 m); Fernando Luis, Mauricio e Nelito.

MACINHATENSE — Ribeiro; Fernando Almeida (Cerqueira, 46 m), Zeca, Nogueira e Tendeiro; Geninho (Jorge, 66), Azevedo e Hernâni; Angelo, Paulo e Pombo.

Ao intervalo: 2-1.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge e Humberto.

Marcadores: Nelito (37), Mauricio (40), Hernâni (44) e Nelito (62).

Tratou-se sobretudo dum jogo disputado com correcção apesar das equipas se terem remetido a uma toada lenta e cautelosa.

As primeiras oportunidades de golo pertenceram ao Macinhatense, mas quando duas equipas se remetem à defensiva a vantagem acaba quase sempre por pertencer à equipa da casa. Foi sobretudo esse factor que determinou a vitória do Pinheirense por uma diferença de duas bolas, num resultado que se pode considerar justo.

Trabalho razoável da equipa de arbitragem.

Jorge Corga

ATLETISMO

Japonês fez a melhor marca mundial do ano na maratona

O atleta japonês, Taisuke Kodama, estabeleceu ontem a melhor marca mundial do ano na

maratona ao realizar o tempo de 2.07,35 horas na Maratona Internacional de Pequim, anunciou a agência noticiosa chinesa Xinhua.

O melhor tempo mundial de sempre na maratona pertence ao atleta português Carlos Lopes, com o tempo de 2.07,12 horas efectuado na maratona de Roterdão em 1985.

O tempo realizado por Kodama passa a ser o terceiro melhor de sempre a seguir a Steve Jones, da Inglaterra, com 2.07,13 horas.

O australiano Robert de Castella possui o quarto melhor tempo de sempre com 2.07,51 horas.

HÓQUEI EM CAMPO

Austrália campeã mundial

A Austrália conquistou ontem o título de campeã mundial em hóquei em campo ao derrotar a Inglaterra, por 2-1.

Ao intervalo, a Austrália vencia por 2-0.

Os golos foram marcados por Terry Walsh aos 5 e John Bestall aos 24 minutos. Jon Potter apontou o golo da Inglaterra aos 64 minutos.

Para o terceiro lugar, a RFA derrotou a União Soviética, por 3-2.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

Rua José Sucena, 120-3.ª — Telef. 63282
ÁGUEDA



AGRADECE-SE A SANTA CLARA
PELA GRAÇA CONCEDIDA

M.T.F.C.R.I.

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia.

J.A.A.

A população de Albertville, nos Alpes franceses, veio para a rua manifestando-se alegre e ruidosamente, depois de lhe ter sido atribuída a organização dos Jogos Olímpicos de Inverno de

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Fernela, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

• **VIVENDA GRANDE**, tipo residencial, na entrada de Gafanha da Nazaré, aluga-se a professores ou estudantes. Informações: Imobiliária Pinto & Batista, Ld.^a. Telefone 29497 — Aveiro.

Alugueros

• **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.

• **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

• **MAQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Corilá — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENDES CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **IMUZZELON** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.^a. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **HERBATONICO** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **REPARAÇÕES DE TV's**, rádios e electrodomésticos. Serviço garantido. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 270 — Telefone 22040 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telefone 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **PRATIQUE DESPORTO NA APROCED** — Largc Manuel Mateus Ventura — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — ..inha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **ENCOSTOS DE CABEÇA** — Fabricamos para varias marcas. Só comércio ramo automóvel. Pedidos a Cacia Milho, Calçada da Picheleira, 120-A. Tel. 809243 — 1900 LISBOA.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 29623 — Aveiro.

Vendas

Diversos

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Moldartis
EXECUTAM-SE: MOLDURAS, PINTURA, GRAVURA e SERIGRAFIA.
VELHARIAS
 Rua dos Marnotos, 66-68 (à Praça do Peixe)
 3800 AVEIRO Telef. 22292



Receitas

TARTE DE PÊRAS

Tendo a massa folhada já preparada corte um quilo de peras em tiras finas depois de descascadas.

Pôr numa travessa de ir ao forno uma camada de tiras de pêra, açúcar, uvas e alguns pedacinhos de manteiga e assim sucessivamente.

Por cima de tudo pôr um pau de canela. Estender a massa folhada e colocá-la por cima de tudo. Fazer um furinho para o vapor poder sair.

Pincelar com gema de ovo e meter no forno morno durante meia hora.

Servir este prato morno de preferência com massas frescas.

Para que as pêras produzam bastante água deverá escolhê-las muito duras e pouco sumarentas.

CREME DE LARANJA

Uma dúzia de laranjas espremidas e meça o sumo com uma chávena. Junte-lhe tantas colheres (das de chá) de maizena quantas forem as chávenas de sumo de laranja.

Adicione açúcar a gosto e leve ao fogo brando, mexendo sempre até aparecer o fundo da panela.

Despeje em taças e leve à geleira até à hora de servir.

COOHABITA — COOP. NACIONAL DE HABITAÇÃO
 DELEGADO NOS CONCELHOS DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS
 Manuel Martins da Silva
CONSTRUÇÃO SEM LUCROS AMORTIZAÇÃO SEM JUROS
 R. Eng. Von Haff, 29-1.º AVEIRO 27360

EMPREGADA DE BALCÃO
 PRECISA-SE PARA CASA DE TINTAS
 Resposta a:
SOTINAR, LD.ª — Rua Senhor dos Afliitos, 28 — Telefone 22085 — Aveiro

AUMENTE O SEU RENDIMENTO MENSAL
«PART-TIME»
SE VOCÊ TEM:

- BOAS RELAÇÕES DE AMIZADE
- HABILITAÇÕES MÍNIMAS: 9.º ANO
- FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO
- DISPONIBILIDADE DE 2 A 3 HORAS DIÁRIAS
- RESIDÊNCIA EM AVEIRO OU ARREDORES
- TELEFONE (NÃO É CONDIÇÃO DE PREFERÊNCIA)

NÓS TEMOS PARA VOCÊ:

- A MAIOR E MELHOR COLEÇÃO DE NOVIDADES E PRESENTES A NÍVEL MUNDIAL, PARA VENDER AOS AMIGOS, CONHECIDOS E NÃO SÓ
- BOAS COMISSÕES E PRÉMIOS DE VENDA

Escreva p/ o Apartado 51 — Esgueira — 3800 AVEIRO
NOTA: Escreva tudo sobre você. O que faz, onde, quanto tempo, situação familiar, etc. Logo, logo, entraremos em contacto com você.

Corrida aos armamentos condenada pelo Papa

O Papa João Paulo II condenou ontem, em Florença, os gastos com armamentos enquanto milhares de seres humanos morrem de fome.

O mundo não pode orgulhar-se das armas nucleares e da tecnologia espacial, enquanto problemas básicos do homem, como a fome, continuam por resolver.

É a primeira viagem do Papa a Florença que foi designada este ano pela Comunidade Económica Europeia, como capital cultural da Europa.

O progresso da humanidade, disse João Paulo II, não pode ser medido em termos de conquistas tecnológicas mas «pela dimensão da sensibilidade moral».

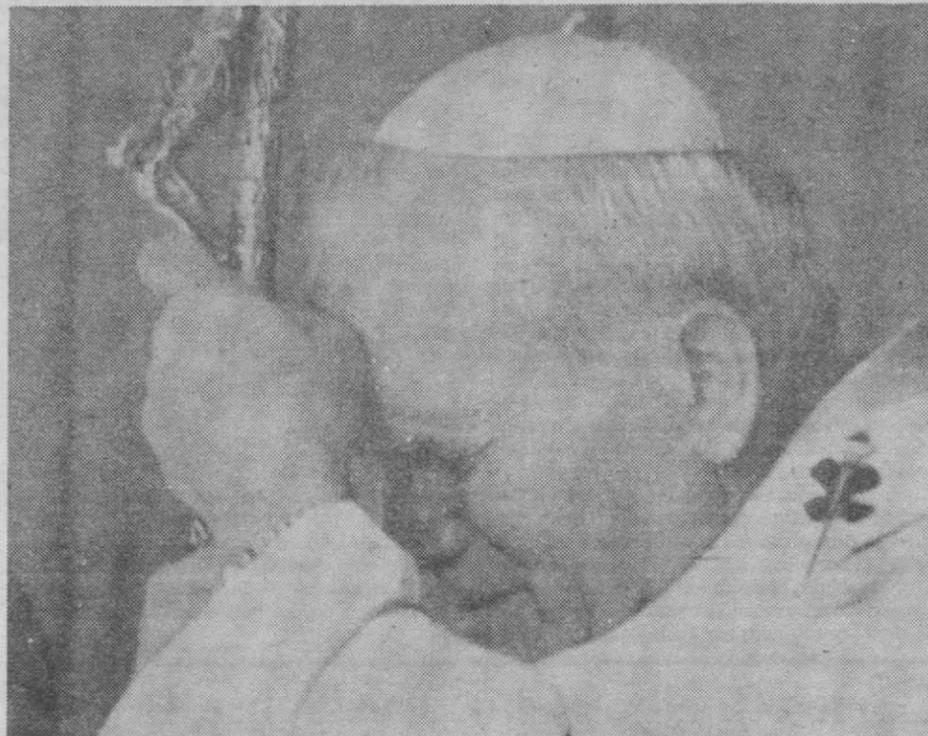
Dirigindo-se a milhares de jovens que se haviam reunido no exterior da Igreja de Santa Cruz, o Papa declarou: «Temos de o reconhecer francamente: a humanidade hoje não pode certamente sentir-se totalmente orgulhosa de ter posto nos céus, satélites em órbita, enquanto milhões de seres humanos morrem de fome no mundo».

Lembrou a preocupação dos jovens pelo «desemprego, pobreza, pela desproporção de recursos que resulta da corrida aos armamentos que são sempre cada vez mais sofisticados e mortais».

A humanidade não se poderá sentir tranquila enquanto existirem «arsenais nucleares no mundo que podem destruir totalmente a vida humana no planeta».

«A história não é apenas feita por acontecimentos exteriores. É também a história da consciência humana, das vitórias e derrotas da moral».

«O processo da humanidade não se mede tanto em termos de conquistas técnicas como pela sensibilidade moral alcançada pelos seus componentes».



João Paulo II exortou os jovens a lerem bem a história.

Sábado, o Pontífice prestou homenagem pública a Galileu, um sábio e filósofo italiano do século XVII, perseguido pela inquisição por afirmar que a Terra girava em volta do Sol.

Declarou, a propósito, que a indústria e a investigação devem estar apenas ao serviço de

«meios pacíficos» e citou Galileu como exemplo da «harmonia entre o saber humanista e científico, entre o conhecimento humano e a revelação divina».

Tanto ontem como sábado, João Paulo II apelou ao mundo da cultura e da ciência para que trabalhem em prol de uma «cultura da paz».

Última página

Banqueiros de todo o mundo reúnem-se hoje no Porto

Quando Miguel Cadilhe falar hoje, segunda-feira, no Porto, a uma assembleia de 128 banqueiros estrangeiros, o seu discurso será porventura o mais optimista que um responsável pela economia portuguesa terá feito seguramente nos últimos

15 anos. O ministro das Finanças será o primeiro orador do 16.º Seminário para Banqueiros Estrangeiros, mais uma vez organizado pelo Banco Português do Atlântico, pela primeira vez realizado no Porto.

A audiência a quem Miguel Cadilhe lerá «A situação e perspectivas da economia portuguesa» inclui representantes de 128 instituições de crédito estrangeiras, provenientes de 25 países.

Tradicionalmente, o Seminário do BPA é utilizado pelo titular das Finanças da altura para um importante discurso, onde se pretende dar aos peritos internacionais a ideia da solidez ou precariedade da situação económica financeira nacional, face a possíveis investimentos, crédito ou, «last but not least», cotação do próprio nome de Portugal no mercado mundial do dinheiro.

Desta vez, é de esperar que a missão de Miguel Cadilhe esteja facilitada, já que os indicadores económicos actuais e as previsões futuras darão aos técnicos e executivos presentes no Seminário do BPA no Porto «a visão mais optimista» que se consegue desde há pelo menos 15 anos.

Resultado das condicionantes internacionais (baixa do preço do petróleo, do dólar e de matérias-primas), ou da política económica e financeira do Governo, as opiniões dividem-se, consoante falam os apoios ao Executivo minoritário de Cavaco Silva ou as oposições, a realidade é que a situação permite aos portugueses, pela primeira vez desde há muitos anos, encarar com alguma esperança o futuro.

O País encontra-se em claro período de desinflação, com o índice de preços no consumidor em Setembro (variação nos últimos 12 meses) nos 11,8 por cento e, mantendo-se esta tendência, com a inflação anualizada em Dezembro deste ano, a atingir os 11 por cento. (A meta do Governo era de 12 por cento para 1986, e é de 8 a 9 por cento para 1987).

O investimento, que não tinha arrancado tão rapidamente como o previsto pelo Governo nos

primeiros meses deste ano, está a recuperar, sendo já possível atingir os 8 por cento de aumento em relação a 1985, como o admite o relatório anual da CEE sobre a economia portuguesa, há dias divulgada.

Ainda no capítulo do investimento, a importação de máquinas no primeiro semestre de 1986 registou um crescimento de 10 por cento em relação a igual período de 1985, a importação de material de transporte terrestre cresceu 5,4 por cento no primeiro semestre, e o consumo aparente de cimento e aço cresceu de 10,7 e 5 por cento, respectivamente, ainda nos primeiros seis meses do ano.

Sector-chave na recuperação económica, o da construção civil, a situação parece também ter entrado definitivamente na recuperação: os empréstimos para compra de habitação de casa própria nos primeiros nove meses de 1986 registaram aumentos de 106 por cento no número e de 180 por cento no montante de empréstimos autorizados.

Perante os 128 banqueiros estrangeiros, que aguardam naturalmente com expectativa o seu discurso, Miguel Cadilhe poderá também falar sem receio da situação das contas com o exterior:

A balança de transacções correntes apresentou no primeiro semestre deste ano um saldo positivo de 306 milhões de contos, podendo Portugal encerrar o ano com o maior saldo positivo da sua história.

As disponibilidades de moeda estrangeira no Banco de Portugal, a 15 deste mês, eram de 1.947 milhões de dólares — longe parecem estar as situações vividas há 3 anos, quando se chegou a temer a ruptura, com o Estado sem divisas suficientes para comprar mais do que três graneiros de trigo ao estrangeiro.

A dívida externa no final de Junho deste ano era de 16,6 mil milhões de contos, mas Portugal tem sido um pagador excelente, que hoje em dia até procura pagar mais depressa o que deve, já que o dinheiro agora é mais barato do que quando o pediu.

Este assunto poderá também ser tema do discurso de Cadilhe, face à possibilidade de um programa de refinanciamento, liderado pelo Banco Mundial, e que visa pedir dinheiro emprestado para pagar mais rapidamente uma dívida que, ainda há pouco tempo, parecia inevitavelmente cair sobre muitas gerações futuras.

A amortização líquida dessa dívida deverá ser em 1986 de 1,7 mil milhões de dólares, com tendência para acelerar o processo, pelo menos em 1987.

Para além de Miguel Cadilhe, farão intervenções o comissário português na CEE, Cardoso e Cunha (Portugal e a CEE), e o governador do Banco de Portugal, Tavares Moreira (Mercado de Capitais em Portugal).

Participam ainda, entre outros, João Cravinho, Jorge Braga de Macedo, Rui Vilar e Rogério Martins.

Se a análise da situação deverá merecer de todos uma unanimidade quanto aos indicadores extraordinariamente favoráveis, já as propostas ao aproveitamento desta realidade conjuntural deverão, naturalmente, divergir.

Mas, face ao que vão ouvir durante os três dias em que decorre o Seminário, os banqueiros estrangeiros deverão ficar agradavelmente surpreendidos e, se forem «reincidentes» neste tipo de seminários do BPA, nunca terão ouvido em Portugal «música tão celestial» para os seus ouvidos.

Fernando Correia de Oliveira (NP)

Na Grã-Bretanha mata-se uma pessoa em cada 14 horas

Na Grã-Bretanha há um homicídio em cada 14 horas e todos os anos uma média de 48 assassinos conseguem ficar impunes dos seus crimes, revela uma pesquisa ontem publicada num jornal londrino.

Na sua edição de ontem, o «Sunday Express» afirma que só este ano, no Reino Unido, já houve 522 assassinios, 61 dos quais se mantêm por resolver «apesar de uma média de resolução de crimes que é das mais elevadas do mundo».

Flauta de platina valia uma fortuna

Uma flauta de platina foi vendida, sábado, em Nova Iorque, a um colecionador privado, na casa de leilões «Christie», por dois mil e 800 contos, a maior quantia jamais paga por um instrumento musical idêntico.

A flauta foi fabricada em 1939 por Verne Powell para William Kincaid, célebre flautista que actuou com a Orquestra Filarmónica de Filadélfia, segundo informou Lilly Zimmermann, da firma «Christie».

Kincaid deixou a flauta a Elaine Shaffer, sua antiga aluna, que morreu em 1973. O seu marido, o director da Orquestra Errem Kurtz, decidiu agora vender aquele instrumento musical.

Atentados em Belfast aumentam tensão entre católicos e protestantes

Duas granadas lançadas a dois veículos policiais que patrulhavam uma zona católica em Londonderry explodiram ontem, ferindo um agente da polícia e destruindo os automóveis, disse a polícia.

A mesma fonte afirma, numa declaração lida à imprensa que «foi um milagre» que mais ninguém tivesse sido atingido pela explosão, que ocorreu numa rua muito movimentada e durante a hora de ponta.

Num outro incidente, na zona ocidental de Belfast, um homem de 21 anos foi levado para o hospital depois de ter sido atingido nos joelhos com tiros de metralhadora.

A polícia está convencida que este tipo de acção, geralmente conhecida como «corta-joelhos», é um «castigo» especialmente praticado pelos católicos.

No sábado, também em Belfast, um homem armado e com o rosto encoberto por um capacete de moto entrou num bar cheio de gente, seguiu

um homem até à casa de banho e matou-o, conseguindo escapar às pegas que estavam no bar e se lançaram em sua perseguição.

As autoridades identificaram a vítima como sendo William Dickinson, de 39 anos, um protestante desempregado, casado e com quatro filhos.

Fontes policiais consideram provável que esta execução esteja ligada a uma contenda internacional no seio de um dos grupos paramilitares protestantes que actualmente ressurgem na Irlanda.

Desde que o acordo anglo-irlandês foi assinado, no ano passado, dando aos católicos da Irlanda do Norte um papel consultivo nos assuntos relacionados com aquela província maioritariamente protestante e governada pela Grã-Bretanha, os grupos paramilitares protestantes regressaram à acção, pela primeira vez desde os anos 70.

Carlos Coelho eleito presidente da JSD

Carlos Coelho foi ontem eleito presidente da JSD.

A lista da Comissão Política Nacional da JSD, liderada por Carlos Coelho, teve 291 votos e a lista opositora, liderada por Pedro Cebola recebeu 230 votos.

Para o Conselho Nacional, a lista afecta a

Carlos Coelho, encabeçada por Pedro Vinha, recebeu 286 votos e a lista B, afecta a Pedro Cebola, encabeçada por Rui Rio, teve 234 votos.

Como o Conselho Nacional é eleito por método de Hondt, a lista afecta a Carlos Coelho elegeu 17 conselheiros e a de Pedro Cebola 13.

PELO MUNDO

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES

Mais de cem mil estudantes e professores manifestaram-se sábado nas ruas de Bagdad e nas principais cidades iraquianas para festejarem o fim do treino militar que teve a duração de três meses — informa a agência DPA. Os manifestantes iraquianos ameaçaram o Irão com uma «ofensiva final» na guerra de quase sete anos entre ambos os países.

POETA REGRESSA AO PARAGUAI APÓS QUATRO DÉCADAS DE EXÍLIO

O poeta paraguaio Elvio Romero, chegou sábado a Assunção após quatro décadas de exílio na Argentina — revela a agência DPA. Manifestantes do Partido Colorado, que se encontra no poder no

Paraguai, atingiram com ovos Elvio Romero no aeroporto de Assunção. Os manifestantes empunhavam cartazes onde se lia: «Elvio Romero. Comunista, assassino e traidor» e «fora o poeta da cortina de ferro». Em declarações à imprensa, o

poeta expressou a sua emoção por se encontrar de novo no Paraguai e não deu importância aos incidentes dos partidários governamentais. Elvio Romero, um dos maiores poetas latino-americanos

deste século, exilou-se na Argentina em 1947 em consequência da guerra civil que motivou também a deserção de grande parte da intelectualidade paraguaia para o estrangeiro. Elvio Romero foi

convidado por uma editora de Assunção para apresentar segunda-feira o livro do historiador Alfredo Seiferheld intitulado «O nazismo e o fascismo no Paraguai, 1939-45».

FRANÇA EXPULSA 101 IMIGRANTES ILEGAIS DO MALI

O maior contingente de estrangeiros a ser expulso de França — 101 imigrantes ilegais do Mali — foram transportados, sábado à noite, por via aérea, desde Paris até à sua pátria, na África Ocidental, disse a polícia. Quase todos os dias são expulsos de França indivíduos mas as fontes disseram que este era o maior número de estrangeiros a ser obrigado a regressar a casa, de uma só vez. Fontes policiais disseram que vários dos expulsos protestaram pela sua deportação e agentes

da polícia foram embarcados no DC-8 fretado para Bamaco, para manter a ordem. A polícia disse que todos os expulsos viviam ilegalmente em França e

descreveram cerca de três quartos como envolvidos em comércio de drogas. Uma seca prolongada levou milhares de pessoas do Mali e outras antigas

colónias francesas na empobrecida região do Sahel, a procurar trabalho em França. Pode haver expulsões semelhantes no futuro», disse um agente da

imigração no Aeroporto de Orly. O Governo do Primeiro-Ministro Jacques Chirac simplificou os processos de expulsões na sequência de decisão de reprimir os criminosos e os imigrantes ilegais.

LECH WALESA PEDE AUTORIZAÇÃO AO GOVERNO POLACO PARA IR AOS ESTADOS UNIDOS RECEBER PRÉMIO

O líder do movimento sindical polaco «Solidariedade» Lech Walesa pediu autorização ao Governo do seu País para ir aos Estados Unidos receber um prémio de dez mil dólares que lhe serão entregues

este mês. Segundo George Cappannelli, director da Fundação John-Roger — responsável pela atribuição do prémio — Walesa afirmou, durante uma conversa telefónica, mantida no sábado, que tinha

preenchido os papéis necessários para conseguir o passaporte e obter permissão para a viagem. «Ele quer vir», afirmou Cappannelli, acrescentando: «ele disse que agora a questão está nas mãos do

Governo. Se o Governo polaco lhe der autorização para vir aos Estados Unidos, ele cá estará». Walesa é um dos três galardoados com o prémio anual «Integrity», oterecido pela Fundação de Santa Mónica.